

2022

Relatório e Contas





Qualidade Somos Todos Nós!

Relatório e Contas 2022

www.apq.pt



Índice

Resumo Executivo

01 A APQ	12
1.1. Missão, Visão e Valores Organizacionais	12
1.2. Composição dos Órgãos Sociais	13
02 Movimento Associativo	15
2.1. Movimento de Associados	15
2.2. Marketing Institucional	21
03 Atividade Técnica e de Promoção da Qualidade	22
3.1. Formação	22
3.2. 46º Colóquio da Qualidade	29
3.3. Outros Eventos	32
3.4. Projetos Especiais	41
3.5. Organismo de Normalização Setorial	47
3.6. Prémios da Qualidade	51
3.7. Revista Qualidade	56
3.8. Estruturas da APQ	57
04 Desenvolvimento das Capacidades e Competências Internas	61
4.1. Formação / Qualificação dos Colaboradores	63
4.2. Evolução do Quadro de Pessoal	63
4.3. Parque Informático, Software e Equipamentos	63
4.4. Sistemas de Informação, Presença na Internet e Redes Sociais	64
05 Representações Institucionais	67
5.1. A Nível Nacional	67
5.2. A Nível Internacional	73
06 Situação e Desempenho Financeiro	75
6.1. Resumo do Desempenho Financeiro	75
6.2. Demonstrações Financeiras e Correspondentes Anexos	77
07 Agradecimentos	92

Resumo Executivo

O ano de 2022 é o segundo do exercício de funções dos corpos sociais eleitos para o triénio 2021-2023. Em conformidade com o manifesto eleitoral, sufragado pelos associados, foram desenvolvidas ao longo do ano diferentes iniciativas, abordagens e alcançados importantes resultados alinhados com o mote estratégico adotado, "Qualidade Somos Todos Nós!".

Conforme se procura retratar no presente documento, importa talvez sublinhar em particular, no que se refere ao caminho percorrido pela APQ em 2022:

- A capacidade de adaptação e resiliência demonstradas, continuando a desenvolver as atividades e a lutar pela Qualidade em Portugal num contexto pós-pandémico com elevado sucesso, sustentabilidade e resultados económicos positivos, muito acima do valor homólogo registado em 2021;
- Continuada agilidade evidenciada na adoção de soluções de formação, nomeadamente em formatos online, com elevada adesão dos associados e formandos em geral, atingindo-se um novo máximo e excelente desempenho neste pilar de atividade;
- Crescimento do número de associados, com elevados graus de satisfação dos mesmos, havendo porém necessidade de continuar a apostar em campanhas de angariação de novos associados;
- Sucesso, de múltiplos pontos de vista, alcançado pelo nosso 46º Colóquio da Qualidade, que teve lugar no Terminal de Cruzeiros de Leixões;
- Reforço da quantidade e qualidade das iniciativas desenroladas no domínio da normalização;
- Novas dinâmicas e iniciativas concretizadas pela Direção Regional dos Açores na Região Autónoma dos Açores, incluindo a realização das Jornadas Regionais da Qualidade, criação de Grupo de Promotores da Qualidade, criação do Prémio José Dâmaso e reconhecimento dos anteriores responsáveis pela Direção Regional dos Açores da APQ;
- Envolvimento da APQ em projeto que conta com financiamento europeu e a participação de duas dezenas de entidades internacionais, designado AGILEHAND – "Smart Grading, Handling and Packaging

Solutions for Soft and Deformable Products in Agile and Reconfigurable Lines”, com início em 2023 e que decorrerá por um período de três anos;

- A consolidação de novos modelos organizativos, com crescente profissionalização e partilha de responsabilidades entre os colaboradores e membros da Direção da APQ, renovação de equipas e acréscimos significativos nos graus de satisfação dos colaboradores da APQ;
- O reforço da visibilidade internacional da APQ e da “Qualidade Made in Portugal”, com membros da Direção da APQ a desempenhar funções de Vice-Presidente da European Organization for Quality (EOQ), da International Academy for Quality (IAQ) ou na Direção da American Society for Quality (ASQ), tendo sido deliberado que o Congresso Europeu da Qualidade do ano 2023 vai ter lugar no Porto, numa estreita parceria entre a APQ e a EOQ;
- Realização periódica de reuniões virtuais com diferentes tipos de estruturas, partes interessadas e individualidades, por parte da atual Direção da APQ, com subsequente identificação de novas iniciativas a ser concretizadas para determinados segmentos específicos, como sejam os Dirigentes de Topo;
- Consolidação de portefólio de prémios de reconhecimento da Qualidade, através dos “APQ Awards” e alinhamento da APQ com outros prémios, tendo pelo segundo ano consecutivo um elemento nacional, proposto pela APQ, consagrado como “European Quality Leader” pela EOQ. Foi criado um espaço dedicado à atribuição e consagração dos vencedores destes prémios, integrado em “Gala da Qualidade”, que decorreu no final do Colóquio da Qualidade;
- Lançamento do livro Seis Décadas da Qualidade, da autoria do fundador da APQ, Engº António de Almeida Júnior, em co-edição com a Sílabo, incluindo a realização de duas sessões de apresentação do mesmo (no Porto e Lisboa);
- Reforço ou relançamento de Estruturas Dinamizadoras, como o Colégio de Auditores e EPSA – Estrutura de Promoção da Sustentabilidade Ambiental.

Esta é uma amostra, e tão somente isso, de um vasto conjunto de iniciativas concretizadas em 2022, alinhadas com a estratégia, prioridades e metas delineadas para o triénio 2021-2023 pela Direção da APQ. Ao longo deste ano deu-se continuidade ao sistema de monitorização do conjunto de KPI estabelecidos, alguns deles com a inclusão de metas que a APQ se propõe alcançar ao longo do triénio 2021-2023. Além de ilustrarem o presente relatório, onde se enquadram, apresenta-se de seguida uma tabela de síntese dos valores e metas alcançados para este conjunto de KPI em 2022.

INDICADORES E METAS									
ÁREAS DE MONITORIZAÇÃO	KPI	2018	2019	2020	2021	M2021	2022	M2022	M2023
ASSOCIADOS									
	Número de Associados	927	946	1 000	1 039	1 050	1 069	1 100	1 150
	Grau de Satisfação de Associados	NA	NA	NA	4,3	>4	4,4	>4	>4
	Número de Associados com Quotas em Atraso	78	73	76	119		135		
	Número de Desistências de Associados	95	37	57	28		50		
FORMAÇÃO INTER									
	Número de Ações de Formação	62	72	116	123		111		
	Número Médio de Formandos por Ação de Formação	13,3	10,4	10,7	10,8		12,4		
	Número de Formandos	822	747	1 245	1 325	1 300	1 380	1 400	1 500
	Volume Anual de Formação	6 794	9 502	9 037	10 756		11 171		
	Grau de Satisfação de Formandos	3,70	3,70	3,68	3,62	>3,5	3,7	>3,5	>3,5
FORMAÇÃO INTRA									
	Número de Propostas Efetuadas	148	97	80	87		139		
	Taxa de Adjudicação de Propostas (adjudicadas/elaboradas)	42,57%	48,50%	28,75%	26,44%		37,40%		
	Número Total de Horas de Formação	1 154	793	343,5	707,5	500	718	700	900
	Grau de Satisfação de Formandos	3,65	3,65	3,67	3,43	>3,5	3,7	>3,5	>3,5
EVENTOS									
	Número de Eventos	14	20	8	10	>12	15	>12	>12
	Número de Participantes em Eventos	1 078	1 401	2 163	1 620		1 964		
COLÓQUIO									
	Número de Participantes	310	NA	713	702	>400	639	>400	>400
	Volume de Faturação em Patrocínios	22 650	NA	8 300	23 300	>20 000	25 600	>20 000	>20 000
RECONHECIMENTOS EFQM									
	Número de Reconhecimentos	3	7	5	5	>5	3	>5	>5
CERTIFICAÇÃO EQUASS									
	Número de Certificações	21	10	13	12	>15	7	>15	>15
EQTM									
	Número de Produtos Reconhecidos	NA	NA	NA	1	1	1	>5	>5
PRÉMIOS									
	Número de Candidatos	NA	NA	NA	21	>30	38	>30	>30
FINANCEIROS									
	Volume de Vendas e Serviços Prestados	569 227	737 300	451 085	469 846	500 000	525 485	550 000	600 000
	Resultado Operacional	39 385	90 698	5 080	10 900	>20 000	50 502	>20 000	>20 000
	Dívida de Clientes	48 107	70 992	70 294	87 016				
RECURSOS HUMANOS									
	Grau de Satisfação de Colaboradores	NA	NA	NA	3,43	>4	4,0	>4	>4
UTILIZADORES SITE									
	Número de Acessos ao Site	79 836	63 998	113 629	176 478	120 000	192 391	130 000	140 000
SEGUIDORES REDES SOCIAIS									
	Número de Seguidores no LinkedIn	1 368	2 437	3 321	3 984	3 750	5 695	4 000	4 250

Como se pode constatar, a partir deste resumo dos principais resultados alcançados pela APQ em 2022, em alinhamento com a estratégia de evolução delineada, os progressos registados são genericamente positivos e as metas assumidas foram genericamente alcançadas, sendo de sublinhar, em particular:

- O crescimento do número de associados;
- Elevado grau de satisfação dos associados;
- Crescimento registado no número de formandos;

- Grau de satisfação dos formandos;
- Aumento do número de eventos e de participantes em eventos;
- Elevada participação e volume de patrocínios angariados no Colóquio da Qualidade;
- Resultado operacional acima da meta estabelecida;
- Crescimento muito significativo do número de acessos ao site da APQ e do número de seguidores no LinkedIn;
- O grau de satisfação dos colaboradores evoluiu muito positivamente e está em consonância com a meta estabelecida.

Na esmagadora maioria dos casos as metas assumidas para 2022 foram ou superadas e noutros casos os valores alcançados ficaram acima de 95% da meta delineada. Os únicos casos em que tal não sucedeu correspondem a serviços prestados pela APQ que aparentam ter um ritmo decrescente de procura ou que ainda se encontram em fase embrionária de desenvolvimento (no caso do sistema de reconhecimento EQTM), sendo os seguintes:

- Número de reconhecimentos EFQM;
- Número de certificações EQUASS;
- Número de produtos com reconhecimento EQTM.

Adicionalmente, a Direção da APQ assumiu para o triénio 2021-2023 um conjunto de onze Projetos e Objetivos Marcantes, sobre os quais se relata aqui o progresso verificado em 2022:



Criação de condições para tornar a APQ mais atrativa para as Grandes Organizações

Foram efetuadas entrevistas virtuais junto dos seus associados coletivos de maior dimensão, de modo a melhor identificar e ir de encontro às suas expectativas.

Conduziu-se um questionário de satisfação dos associados da APQ, cujos resultados permitem constatar existir um elevado grau de satisfação, tendo sido igualmente feita uma análise segmentada dos correspondentes valores obtidos para grandes organizações.

Realizaram-se reuniões virtuais entre a Direção da APQ e CEO de três empresas, por forma a identificar novas iniciativas nesta área a desenvolver em 2023.



Criação de condições para maior envolvimento dos estudantes do ensino superior na vida da APQ

Aposta no reforço da adesão à APQ por parte de estudantes do Ensino Superior, tendo sido criado igualmente um espaço na revista da APQ para dar visibilidade a esta tipologia de associados.

Participação em eventos organizados ou relevantes para o Ensino Superior.

Identificação em diferentes Instituições de Ensino Superior de um docente que passa a ser nesse mesmo contexto “Embaixador da APQ”.



Edição da Revista Qualidade da APQ, garantindo a periodicidade e os prazos previstos, incrementando a sua divulgação internacional e nacional, informando os nossos Associados e indo ao encontro das suas necessidades e interesses na área da Qualidade

Consolidação do espaço de referência que a revista ocupa, com espaços regulares e apelando a uma maior diversidade de contributos provenientes dos associados e estruturas da APQ.

Aumento consistente de contributos editoriais, com natureza diversificada, para os diferentes números da revista.

Manutenção do Português enquanto língua de base da revista, mas com inclusão igualmente de conteúdos relevantes em língua inglesa, de modo a trazer perspetivas internacionais e alargar igualmente o leque de potenciais interessados na sua leitura, o que tem vindo a suceder.

Inquirição dos associados sobre o formato em que pretendem receber a revista (digital ou impresso), potenciando a sua acessibilidade e reforçando boas práticas de sustentabilidade.



Criação de um espaço sobre sustentabilidade e respetivos referenciais normativos na revista da APQ

Foi lançada esta nova secção da revista, que tem acolhido contributos editoriais e agrado por parte dos leitores.



Dinamização e contributo para a criação duma nova Comissão Técnica de Normalização na área das Cidades e Comunidades Sustentáveis

Foi criada em 2022 a Comissão Técnica de Normalização sobre Cidades e Comunidades Sustentáveis (CT 224), com um leque de participantes e aderentes bastante alargado.



Adesão e Participação de Portugal no mecanismo de reconhecimento de produtos European Quality Trademark (EQTM)

Houve um esforço continuado de adesão e envolvimento neste novo mecanismo de reconhecimento “European Quality”, associado a produtos e empresas que cumprem os requisitos deste sistema, desenvolvido pela European Organization for Quality (EOQ).

Foram obtidos até ao momento dois reconhecimentos EQTM em Portugal, que correspondem aos esquentadores da BOSCH e às cadeiras de criança para bicicletas da POLISPORT.



Dinamização de um projeto e eventual “geminção” da APQ com entidades congéneres na CPLP

Foram desenvolvidos contactos com entidades da CPLP, que culminaram com o estabelecimento de um protocolo com o INNOQ – Instituto Nacional de Normalização e Qualidade de Moçambique.

No decurso do concurso de projetos de melhoria a equipa vencedora, reconhecida no Colóquio da Qualidade, foi a da UNITEL, empresa de Cabo Verde que se fez representar neste evento e tem contado igualmente com formandos no curso de Pós-Graduação conduzido em parceria entre a APQ e o Politécnico do Porto.



Obtenção de um equilíbrio financeiro que permita suportar as atividades e reforçar a sustentabilidade da APQ

Conforme retratado nas contas referentes a 2022, que fazem parte integrante deste documento, apesar do contexto pós-pandémico vivido foi possível

assegurar ao longo do ano a concretização de um amplo conjunto de iniciativas, sendo que algumas destas foram decisivas para que a APQ apresente um resultado operacional e um resultado líquido muito positivos, referentes ao exercício económico de 2022, que contrasta com o que está infelizmente a suceder com outras associações congéneres e corresponde a um novo máximo estrutural na história recente da APQ.



Implementação de um sistema de avaliação de desempenho na APQ

Foram mantidos momentos regulares de reunião da Direção e do Secretário-Geral com os colaboradores da APQ.

Manteve-se a realização anual de um questionário de satisfação dos colaboradores, iniciado em 2021, seguida de uma análise dos correspondentes resultados, que se constatou serem genericamente bastante positivos e significativamente melhores do que no ano anterior.

Procedeu-se a uma revisão diferenciada de condições salariais, com efeitos a partir de outubro de 2022, com aumentos genericamente superiores a 10%, que serão igualmente aplicados em 2023, processo que decorreu de um diálogo aberto e franco com os colaboradores da APQ.

Manteve-se a análise anual da eventual atribuição de prémios para a equipa de colaboradores da APQ, indexada aos resultados globais alcançados, com expressão bastante significativa, face aos excelentes resultados obtidos em 2022, que a Direção da APQ entende dever ser alvo de partilha com os colaboradores.



Criação de grupo de "promotores" da Qualidade na Região Autónoma dos Açores

Foi constituído um grupo de promotores da Qualidade na Região Autónoma dos Açores, formalizado mediante a assinatura de cartas-compromisso, no seguimento igualmente da concretização, com enorme sucesso, das Jornadas Regionais da Qualidade e de visita a empresa associada da APQ.



Aumento do número de associados singulares, coletivos e estudantes na Região Autónoma da Madeira

Foram prosseguidas as formas de aproximação aos associados da Região Autónoma da Madeira, na perspetiva de colaboração e entreaajuda, a aprofundar em 2023, ano em que se prevê a concretização das Jornadas Regionais da Qualidade.

Estas são apenas algumas das múltiplas iniciativas ou dos principais resultados alcançados pela APQ, sendo mais detalhes apresentados no corpo principal deste relatório, organizado em torno das seguintes vertentes:

- Movimento Associativo;
- Atividade Técnica e de Promoção da Qualidade;
- Desenvolvimento das Capacidades e Competências Internas;
- Representações Institucionais;
- Situação e Desempenho Financeiro.

Como aqui se retrata, o ano de 2022 marca muito positivamente o progresso da APQ, em múltiplos domínios, com conquistas alcançadas em contexto pós-pandémico, de elevada inflação e imprevisibilidade também face ao eclodir da Guerra na Ucrânia, o que só foi possível com o empenho, dedicação e entusiasmo dos Corpos Sociais, da Excelente Pequena Grande Equipa de Colaboradores e a adesão dos nossos Associados e Parceiros às dinâmicas que temos procurado imprimir em prol do reforço da Qualidade em Portugal, o que muito agradecemos e aqui queremos reconhecer.

A Direção da APQ

01. A APQ

1.1. Missão, Visão e Valores Organizacionais

A Associação Portuguesa para a Qualidade (APQ) é uma Associação sem fins lucrativos, fundada em 1969, tendo sido reconhecida como Instituição de Utilidade Pública em 1984, possui como propósito a promoção da Qualidade e Excelência Organizacional em Portugal.

Sediada em Lisboa, a APQ tem Delegações Regionais no Norte, Centro, Sul e nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, conseguindo assim alcançar uma ampla cobertura geográfica do país e, por consequência, uma grande aproximação às empresas, demais organizações e cidadãos.

Nos seus estatutos, a APQ considera duas categorias de associados: coletivos (empresas e outras instituições) e individuais. A APQ conta atualmente com 1.069 associados efetivos, coletivos e individuais, sendo que os associados coletivos abrangem todos os setores de atividade e regiões de Portugal, incluindo muitas das maiores organizações nacionais.

A APQ

A APQ é uma Associação sem fins lucrativos que desenvolve as suas atividades individualmente ou em parceria com outras entidades, procurando apresentar soluções inovadoras e mobilizadoras, criando valor para os Associados e contribuindo para o desenvolvimento sustentado da sociedade portuguesa.

Visão

Ser a referência nacional nos domínios da Qualidade e da Excelência Organizacional

Missão

Acrescentar valor aos Associados e contribuir para o desenvolvimento sustentável da sociedade portuguesa, através da criação e divulgação do conhecimento e da promoção de práticas inovadoras nos domínios da Qualidade e da Excelência.

Valores

Partilha
Integridade
Impacto
Conhecimento

1.2. Composição dos Órgãos Sociais

Enumera-se seguidamente a composição dos diferentes corpos sociais da APQ, eleitos na Assembleia Geral que teve lugar em março de 2021 para o triénio 2021-2023.

Mesa da Assembleia Geral	Presidente – ISQ – Instituto de Soldadura e Qualidade, representado por Francisco José Frazão Alves Guerreiro
---------------------------------	--

Vice-Presidente – CAETANOBUS – Fábrica de Carroçarias, representada por Carlos Rodrigues

Secretário – José António Sarsfield Pereira Cabral

Secretário – João de Deus Melo Filipe

Direção	Presidente – Pedro Manuel Tavares Lopes de Andrade Saraiva
----------------	---

Vice-Presidentes

DELTA SERVIÇOS – Consultoria e Serviços Partilhados, representada por Maria João Cunha (Delegação Regional do Sul)

EDA – Eletricidade dos Açores, representada por Bruno José Henriques Vieira (Delegação Regional dos Açores)

Eduardo Luís de Andrade Morgado

Francisco Manuel Ribeiro Cardoso Barroca

INSULAR – Produtos Alimentares, representada por Bárbara Pires (Delegação Regional da Madeira)

José Carlos Fernandes Pereira (Delegação Regional do Norte)

Maria Odete Anina Fernandes

Paulo Alexandre da Costa Araújo Sampaio

Rui Jorge dos Santos Ramos

SIEMENS, representada por Marina Adelaide Azancot Arnaud Guerra

Conselho Fiscal

Presidente – Fundação AFID Diferença, representada por Domingos Marques Alves Rosa

Secretário - BOSCH TERMOTECNOLOGIA, representada por Pedro Cabral Miranda de Almeida Cardoso

Relator – Rogério Salema de Araújo Puga-Leal

02. Movimento Associativo

2.1. Movimento de Associados

A APQ encerrou o ano de 2022 com 1.069 associados efetivos, incluindo 925 com as quotas regularizadas, 135 com a quota de 2022 por regularizar e 9 membros honorários. O número de associados com o estatuto ativo aumentou comparativamente com o ano anterior (Gráfico 1).

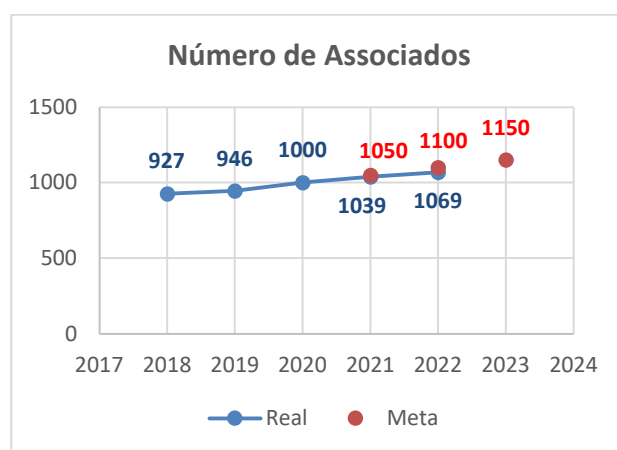


Gráfico 1. Evolução do número de associados da APQ (2018-2022)

Foram contactados os associados com quotas em atraso, concluindo-se o ano com a seguinte situação (Tabela 1).

Quotas pagas por escalão	Quota 2022 - Regularizada	Quota 2022 - Por Regularizar	Totais
Escalão 0	58	3	61
Escalão 1	108	3	111
Escalão 2	73	2	75
Escalão 3	189	9	198
Individuais	476	103	579
Subscritores	21	15	36
Honorários (*)	-	-	9
Totais	925	135	1.069

(*) isentos de pagamento da quota anual

Tabela 1. Quotas 2022 (regularizadas e não regularizadas).

Face ao elevado número de associados individuais com quotas em atraso, no ano de 2023 serão desenvolvidos esforços adicionais de cobrança das mesmas.

Estratégia de Retenção de Associados

Consciente da importância de uma atuação cada vez mais dirigida às necessidades dos seus associados, numa perspetiva de melhoria e aproximação, a APQ promoveu uma auscultação direta junto dos associados coletivos, através da calendarização de reuniões virtuais. Foram realizadas cerca de 11 reuniões deste tipo, adicionalmente às cerca de 70 realizadas em 2021, de recolha das vozes dos associados.

Novas Admissões

Relativamente aos fluxos de movimento associativo, registaram-se 94 admissões em 2022, sendo a evolução deste indicador abaixo retratada (Gráfico 2).

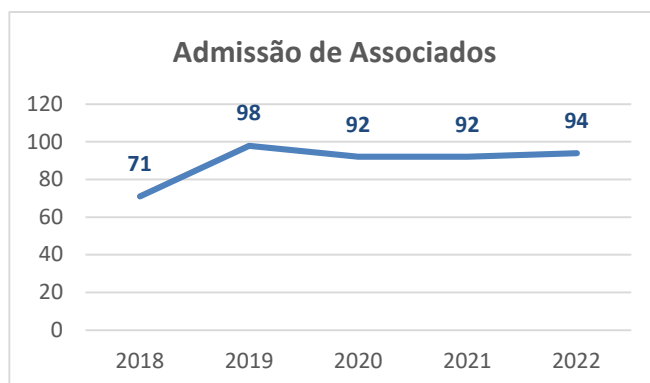


Gráfico 2. Evolução do número de admissões de associados (2018-2022)

Das admissões mencionadas, 63 corresponderam a adesões individuais e 31 a entidades coletivas.

Os principais motivos de adesão pretendem-se essencialmente com necessidades e iniciativas de formação.

Do total das adesões, 1 corresponde a readmissão, que diz respeito a um associado que tinha perdido o vínculo associativo, por falta de pagamento de quotas.

Apresenta-se igualmente uma descrição destas admissões por tipologia de associado (Gráfico 3).

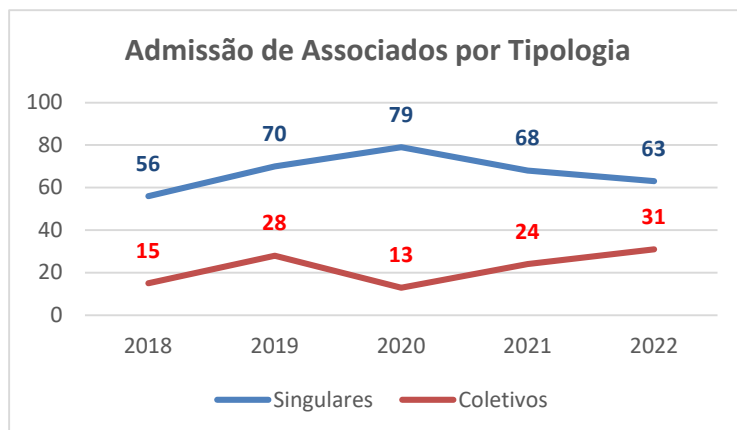


Gráfico 3. Evolução das admissões por tipologia de associado (2018-2022)

Cancelamentos

No que respeita às saídas de associados, registam-se 50 em 2022 (36 individuais, 13 coletivos e 1 honorário), o que corresponde a um aumento nos cancelamentos relativamente ao ano anterior (28 em 2021), conforme seguidamente ilustrado (Gráfico 4).

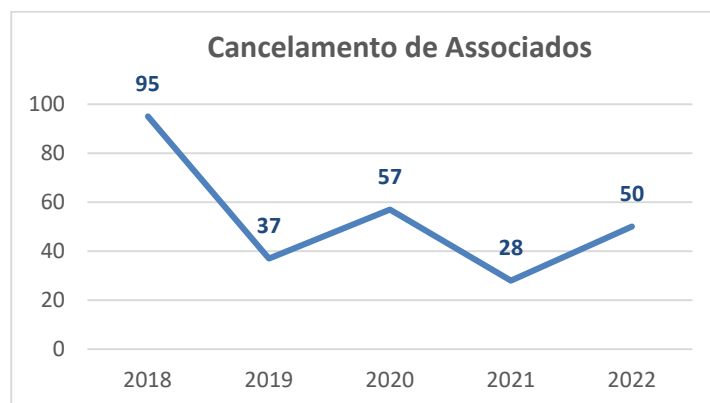


Gráfico 4. Evolução do número de cancelamentos de associados (2018-2022)

Apresenta-se igualmente uma descrição destes cancelamentos por tipologia de associado (Gráfico 5).

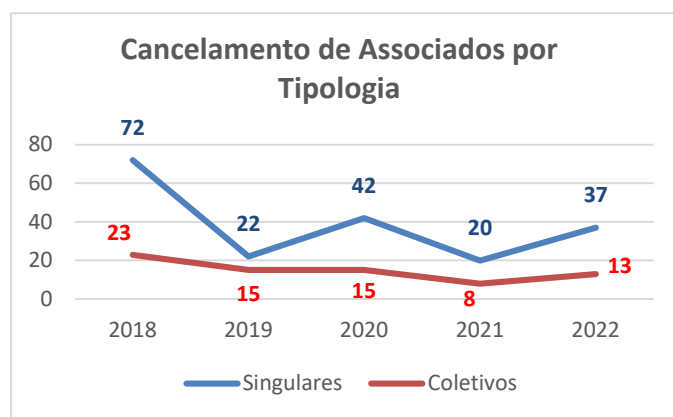


Gráfico 5. Evolução dos cancelamentos por tipologia de associados (2018-2022)

Os motivos de cancelamento que levaram à saída dos associados foram sobretudo os seguintes (Tabela 2).

Associados Singulares				
2022	2021	2020	2019	
73,0%	75,0%	66,6%	85,6%	Não especificados
5,4%	0,0%	11,9%	4,8%	Não usufrui das vantagens
5,4%	15,0%	9,6%	4,8%	Por questões profissionais e/ou pessoais
0,0%	5,0%	11,9%	0,0%	A Organização onde trabalha é associada da APQ
8,1%	0,0%	0,0%	0,0%	Apenas para usufruir do Desconto no curso
8,1%	5,0%	0,0%	4,8%	Falecimento
Associados Coletivos				
2022	2021	2020	2019	
76,9%	62,5%	33,3%	69,2%	Não especificados
0,0%	12,5%	20,0%	0,0%	Contenção de custos
15,4%	12,5%	13,4%	15,4%	Reestruturações/fusões
7,7%	0,0%	13,3%	7,7%	Não usufruem das vantagens
0,0%	12,5%	0,0%	7,7%	Encerramento da Atividade/Proc. Revitalização
0,0%	0,0%	20,0%	0,0%	Outros

Tabela 2. Razões invocadas para cancelamento de associados

Distribuição Geográfica

Relativamente à distribuição geográfica dos novos associados admitidos em 2022, verificou-se um maior número de adesões de membros singulares dos distritos do Porto (22%), de Lisboa (19%) e de Braga (19%), e de membros coletivos maioritariamente do distrito de Lisboa (47%).

No que diz respeito à distribuição geográfica dos cancelamentos registados durante o ano, o maior número de cancelamentos de membros singulares registou-se nos distritos do Porto (30%) e de Lisboa (22%).

Relativamente ao número de cancelamentos de membros coletivos, este ocorreu com maior frequência por parte de associados do distrito de Lisboa (62%).

Setores de Atividade

Naquilo que se refere à distribuição pelos principais setores de atividade dos associados coletivos novos admitidos, 64% correspondem ao setor dos serviços, dos quais a maioria desenvolve atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares, 29% dizem respeito ao setor da indústria e 6% são organismos da administração pública e entidades sem fins lucrativos.

Associados Suspensos

De acordo com as regras estatutárias, ficam automaticamente suspensos do exercício dos seus direitos, os associados que se encontrem em atraso no pagamento de mais de duas quotas. Assim, relativamente ao ano de 2022, foram suspensos 19 associados individuais, 1 subscritor e 3 empresas.

Satisfação dos Associados

Numa ótica de auscultação dos associados foi realizado, em setembro 2022, um inquérito de avaliação do seu nível de satisfação. O correspondente questionário foi enviado a 1.021 associados, tendo sido obtidas 55 respostas. O grau de satisfação dos associados assim alcançado (Gráfico 6) permite evidenciar uma apreciação globalmente muito positiva dos associados em relação aos diferentes parâmetros de análise.

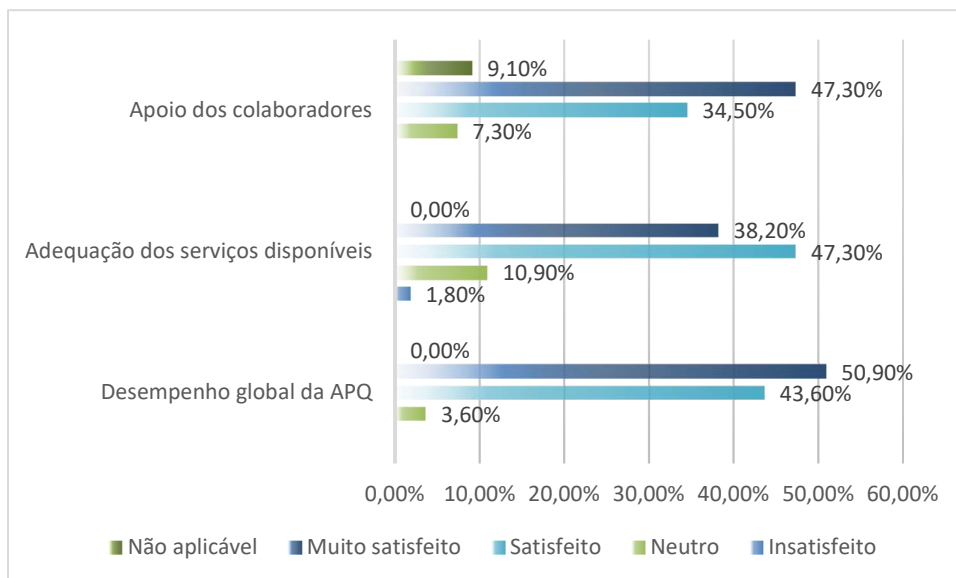


Gráfico 6. Satisfação global dos associados

Quanto ao grau de satisfação relativo aos serviços da APQ é importante mencionar que houve um aumento generalizado, especialmente no que diz respeito aos eventos (Gráfico 7).

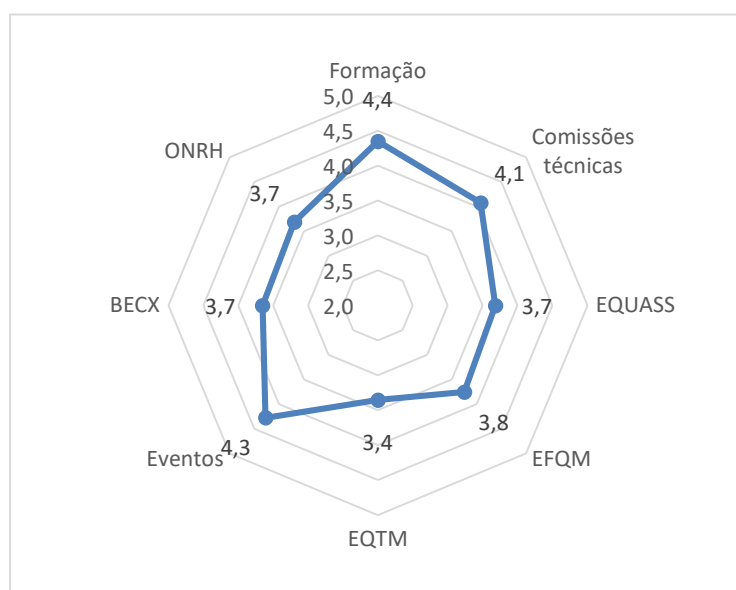


Gráfico 7. Satisfação dos associados em relação aos serviços

No que diz respeito ao grau global de satisfação alcançado, é de sublinhar ainda uma evolução positiva face ao ano de 2021 (Gráfico 8).

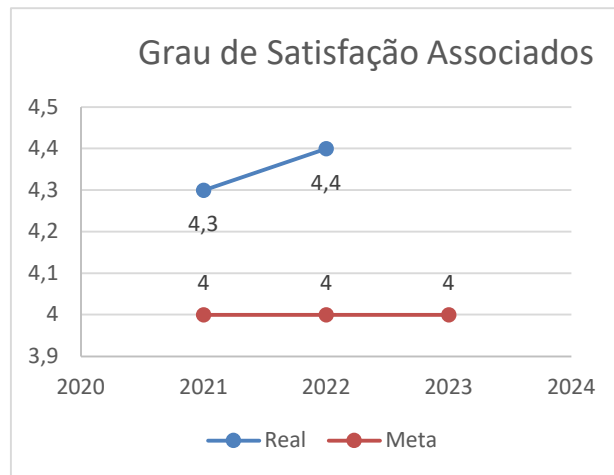


Gráfico 8. Evolução do grau de satisfação global dos associados

2.2. Marketing Institucional



A APQ tem aumentado continuamente a sua rede de parceiros, possibilitando o acesso, através do Cartão de Associado, a produtos, serviços e soluções que satisfaçam as suas necessidades em condições vantajosas.

Em 2022 foram estabelecidas novas parcerias com as seguintes entidades:

- IBlow
- NSeguros
- Sharedness

03. Atividade Técnica e de Promoção da Qualidade

3.1. Formação

No global da atividade formativa, foram realizadas 165 ações em 2022, envolvendo 1.966 participantes e um total de 18.922,5 horas de formação.

Comparativamente a 2021, verificou-se um equilíbrio relativamente ao número de ações de formação, contudo pode constatar-se um acréscimo de 8,2% no número de participantes (Gráficos 9 e 10).

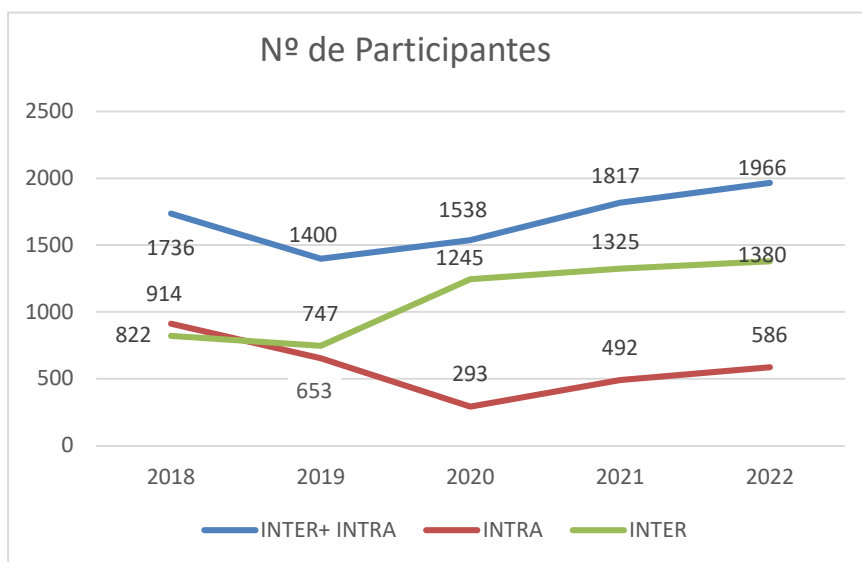


Gráfico 9. Evolução do número de participantes em formação (2018-2022)

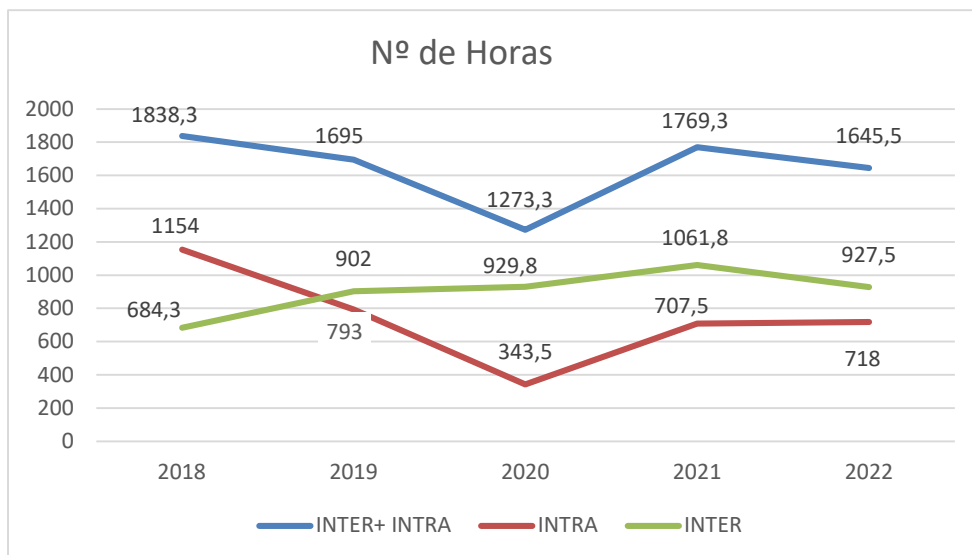


Gráfico 10. Evolução do número de horas de formação (2018-2022)

No que diz respeito ao grau de satisfação dos formandos, constata-se que, no ano de 2022, o grau de satisfação médio dos formandos relativamente à formação intra foi de 3,7 (Gráfico 11).

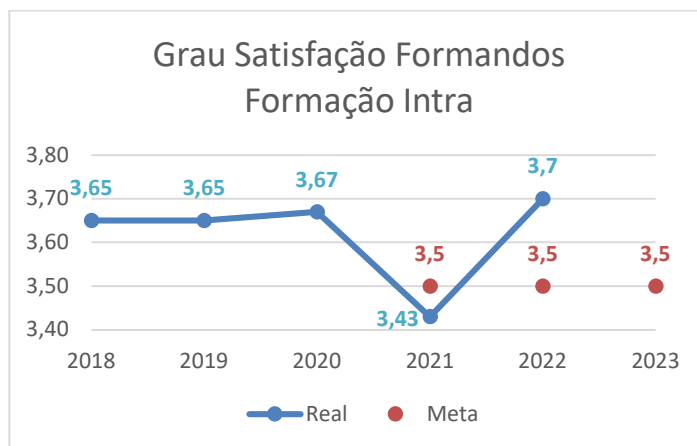


Gráfico 11. Evolução do grau de satisfação na formação Intra Empresa (2018-2022)

Já no que se refere à satisfação dos formandos em contexto de formação Inter Empresa, o valor médio alcançado é de 3,7 (Gráfico 12).

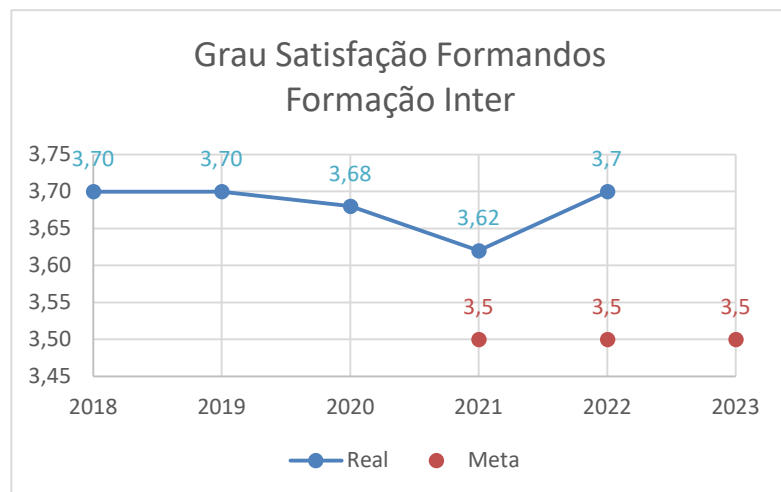


Gráfico 12. Evolução do grau de satisfação na formação Inter Empresa (2018-2022)

Formação Intra Empresa

A formação Intra Empresa registou, relativamente a 2022, um aumento no número de ações. Pode verificar-se um balanceamento interessante entre modalidades de formação (presencial versus online), tendo havido uma maior aposta na formação presencial, em comparação com o ano anterior.

O número de formandos acompanhou este crescimento. Relativamente ao número total de horas de formação intra, é importante realçar que se atingiu a meta proposta.

No que toca ao volume de formação, apesar de se verificar um crescimento nos indicadores (n.º de ações x n.º de formandos), as ações de 2022 foram de menor duração.

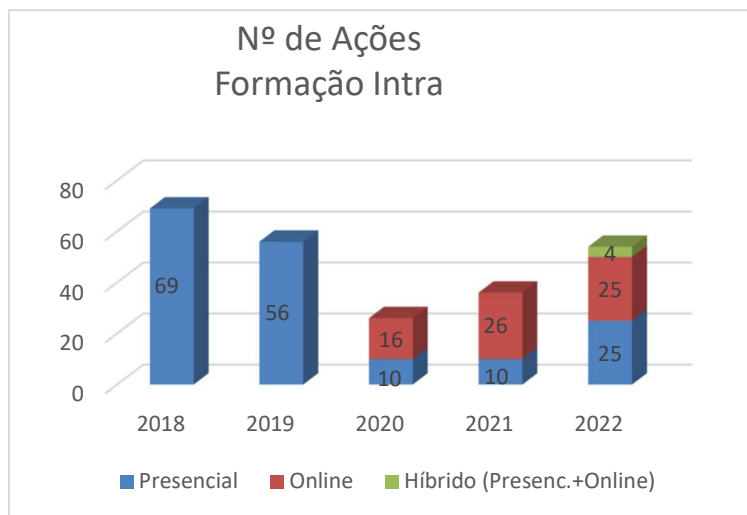


Gráfico 13. Evolução do número de ações de formação Intra Empresa (2018-2022)

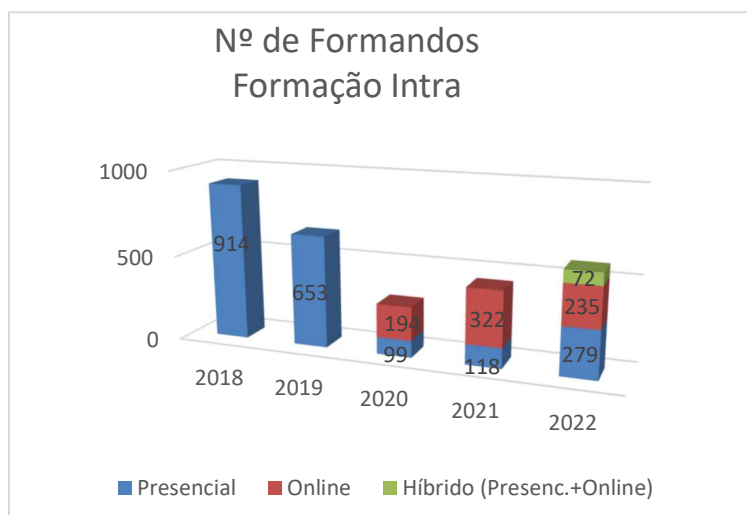


Gráfico 14. Evolução do número de formandos Intra Empresa (2018-2022)

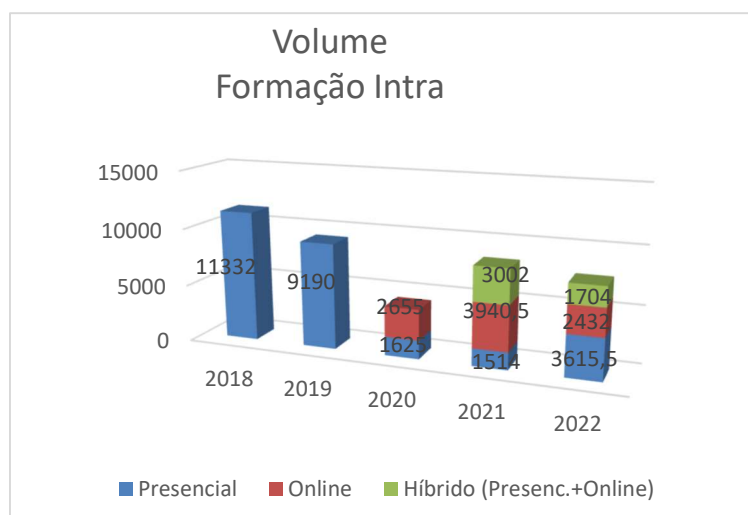


Gráfico 15. Evolução do volume de formação Intra Empresa (2018-2022)

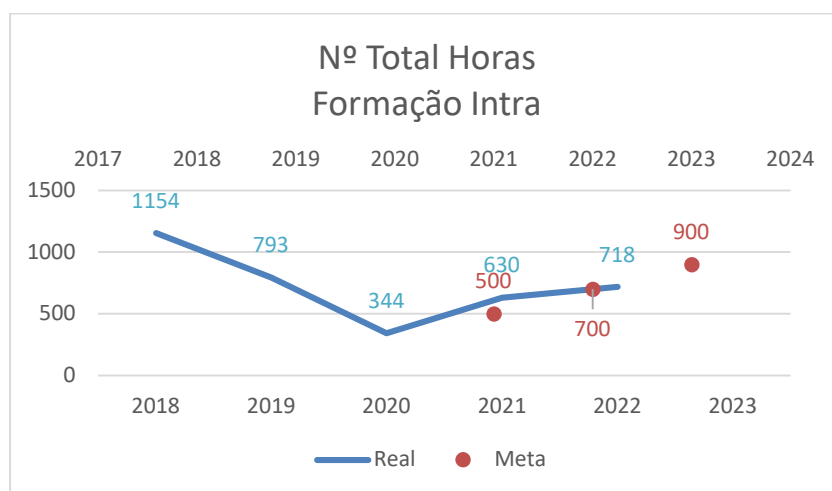


Gráfico 16. Evolução do número total de horas de formação Intra Empresa (2018-2022)

Formação Inter Empresa

Na formação Inter Empresa, à semelhança do ano anterior, verificou-se o predomínio da modalidade online.

No ano de 2022, a formação inter registou um aumento no número total de formandos. Apesar de se verificar uma redução no número de ações (cerca de 10%), o número médio de formandos por ação aumentou

significativamente. O referido acréscimo foi acompanhado de um aumento do volume de formação.

Do total de cursos promovidos em 2022, 19 correspondem a novas temáticas, das quais se destacam as seguintes:

- Vários cursos na área da cibersegurança;
- Auditorias sob a perspetiva do auditado;
- Relato de sustentabilidade;
- Vários cursos na área dos dispositivos médicos.

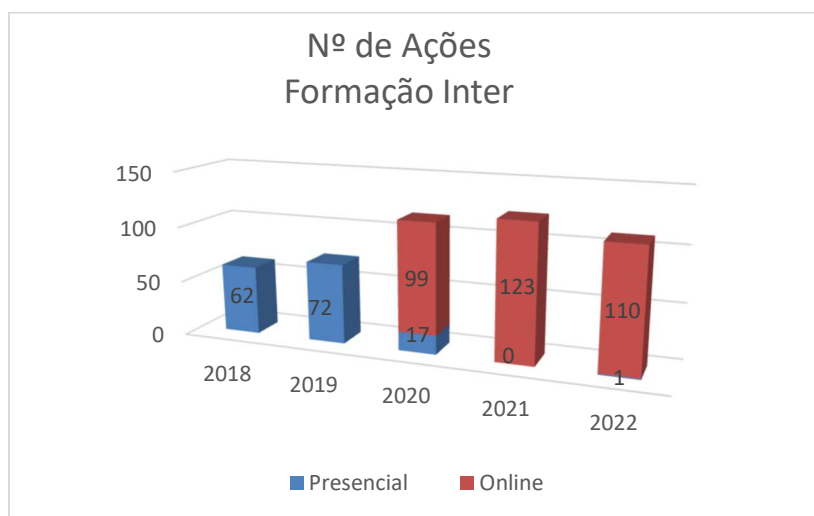


Gráfico 17. Evolução do número de ações Inter Empresa (2018-2022)

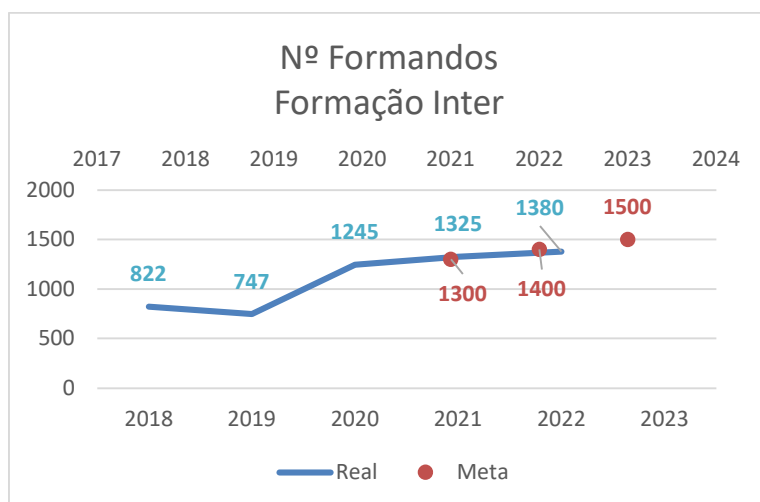


Gráfico 18. Evolução do número de formandos Inter Empresa (2018-2022)

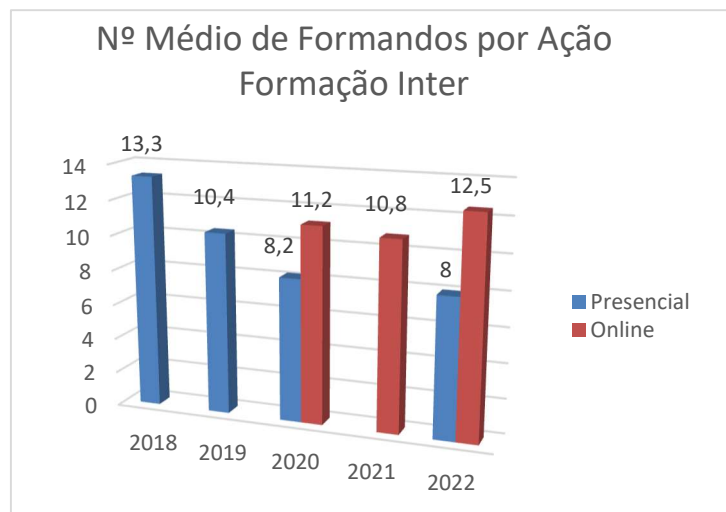


Gráfico 19. Evolução do número de formandos por ação Inter Empresa (2018-2022)

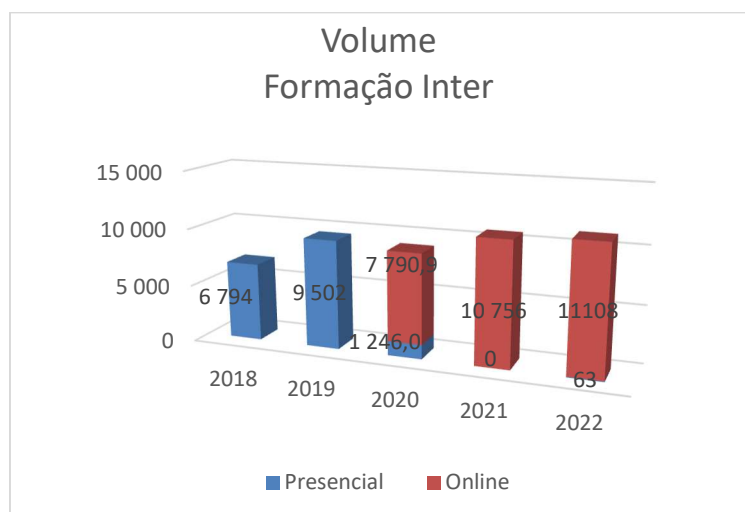


Gráfico 20. Evolução do volume de formação Inter Empresa (2018-2022)

3.2. 46º Colóquio da Qualidade



O 46.º Colóquio da Qualidade realizou-se a 10 de novembro de 2022, na data que foi convencionada internacionalmente como correspondendo ao Dia Mundial da Qualidade.

Nesta que foi a sua 46ª edição, o Colóquio teve como tema principal “LEIS Q – Liderança, Excelência, Inovação e Sustentabilidade com Qualidade” e foi realizado em formato híbrido – presencial em Matosinhos e com transmissão online.

Na tradição das anteriores edições, o Colóquio constituiu uma oportunidade para os participantes tomarem contacto com experiências e boas práticas nacionais e internacionais, tendo contado com um total de 639 participantes (Gráfico 21).

Este número de participantes excedeu a meta proposta, tendo-se registado um equilíbrio na adesão aos diferentes formatos (335 em modo presencial e 304 inscritos online).

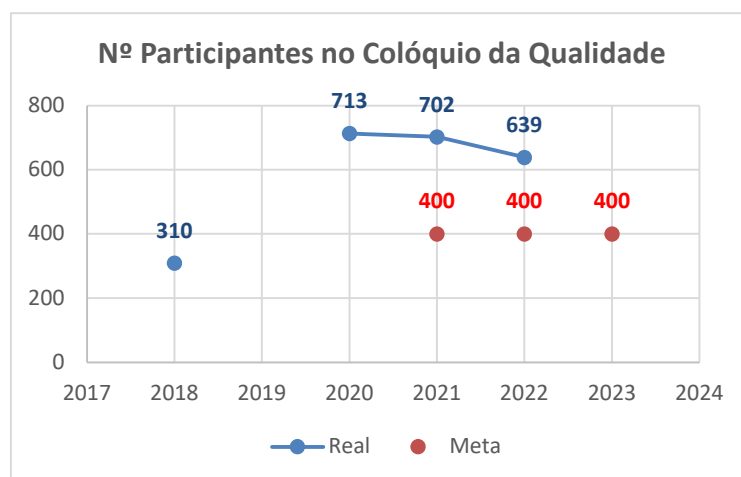


Gráfico 21. Evolução do número de participantes no Colóquio da Qualidade (2018-2022)

No dia anterior ao evento realizaram-se três sessões de *warm up*, exclusivas para os participantes do Colóquio, com os seguintes temas:

- LEIS Q na Saúde
- LEIS Q na Educação – A Qualidade está em cada um de nós! O papel da Educação e Formação
- LEIS Q na Gestão do risco – Riscos emergentes: como lidar com eles?

Nesta edição do Colóquio, a sessão de abertura contou com a presença do Presidente da Direção da APQ, Pedro Saraiva, com a participação institucional do Secretário de Estado da Economia, João Neves e o testemunho gravado do Ministro da Economia e do Mar, António Costa Silva.

Do programa técnico fizeram parte duas sessões plenárias: “Avaliação da Conformidade: Standardizar versus Customizar” e “Decifrar Pessoas em Auditoria”.

O Colóquio contemplou ainda quatro mesas redondas, subordinadas aos seguintes temas:

- Liderança para a Qualidade
- Sustentabilidade
- O novo líder: inova e gere. Estamos prontos?
- Sustentabilidade e Segurança dos Alimentos

Decorreram ainda duas sessões paralelas, uma dedicada a “Projetos de Melhoria” e outra a “Teses de Mestrado”.

O evento terminou com um jantar e gala de comemoração e reconhecimento dos vencedores das várias categorias da iniciativa APQ Awards.



O 46º Colóquio da Qualidade contou, igualmente, com um conjunto de organizações patrocinadoras e apoiantes, que em muito contribuíram para o sucesso alcançado e a sustentabilidade do evento, registando-se um acréscimo face aos apoios obtidos em 2021 (Gráfico 22).

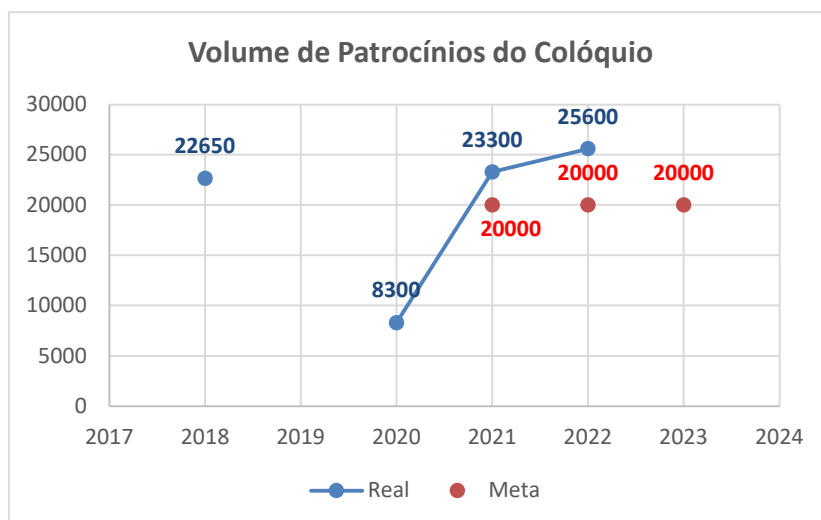


Gráfico 22. Evolução do volume de patrocínios associados ao Colóquio da Qualidade (2018-2022), com valores em Euros.

Mais informações sobre o 46º Colóquio da Qualidade podem ser encontradas através do seguinte link: <https://apq.pt/eventos/46-coloquio-da-qualidade/>

3.3. Outros Eventos

Para além do Colóquio da Qualidade, no decurso do ano de 2022 a APQ dinamizou um conjunto amplo de eventos adicionais, que seguidamente se resumem.

Ciclo de Eventos “Por Norma...às quintas!”



Conversas de fim de tarde sobre temáticas ligadas às Normas ISO no âmbito da Comissão Técnica de Normalização “CT195 – Segurança nas Organizações e na Sociedade”, com a presença de entidades ligadas à Normalização e organizações com experiência no tópico em análise. Trata-se de um espaço de partilha de conhecimento e de troca de diversos pontos de vista, potenciando, desta forma, os benefícios que a utilização das Normas e a participação no seu desenvolvimento pode trazer para todas as organizações, independentemente da sua dimensão ou setor de atividade.

Em 2022 foram realizadas 2 sessões, através da Plataforma Teams, que contaram com um total de 218 inscritos e 376 visualizações no Canal de Youtube da APQ, a saber:

Sessão #07 - 7 de julho de 2022

“ISO 37002 Whistleblowing management systems – Guidelines e Regime Geral de Proteção de Denunciantes de Infrações. Como se podem complementar?”

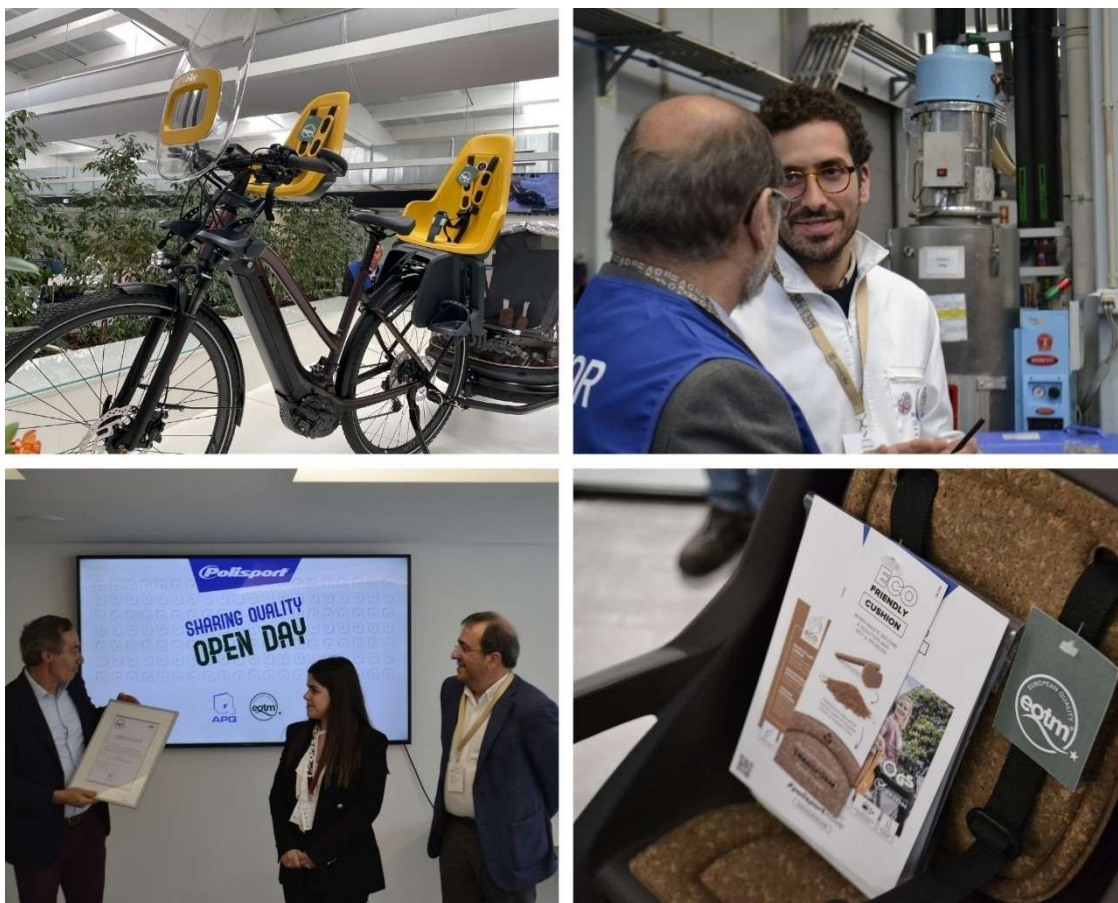
Sessão #08 - 24 de novembro de 2022

“A normalização e a gestão da crise num mundo de ciberameaças.”

Estas sessões estão todas disponíveis no [Canal de Youtube](#) da APQ.

Mais informações disponíveis em: <https://apq.pt/por-norma-as-quintas/>

Open Day - Polisport



No dia 26 de abril de 2022, a APQ dinamizou, em parceria com a Polisport, um Open Day. Os Open Days seguem um modelo que privilegia a participação e partilha de metodologias e soluções que potenciam o sucesso das empresas envolvidas, constituindo uma valiosa oportunidade para partilha de boas práticas entre as empresas participantes.

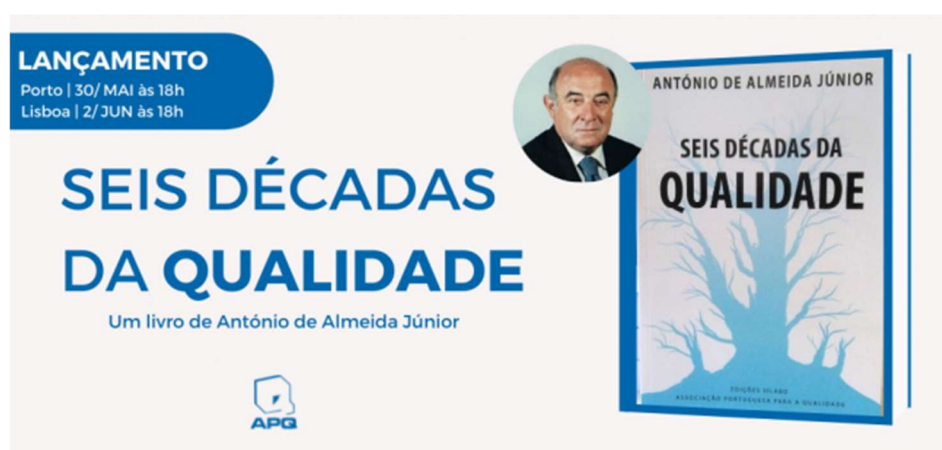
A Polisport apresentou aos participantes presentes como se tornaram no maior produtor mundial de cadeirinhas para bicicleta, reconhecidos com a marca EQTM (European Quality), que foi atribuída nesta mesma ocasião. Este evento reuniu cerca de 30 participantes.

Webinar à conversa com a APQ: A Liderança Enquanto Força Motriz do Modelo EFQM nas Organizações



Realizou-se no dia 25 de maio de 2022, um Webinar subordinado ao tema “A Liderança Enquanto Força Motriz do Modelo EFQM nas Organizações”. Esta sessão teve como orador o Eng.º Fernando Melo, CEO da Amorim Cork Flooring, S.A. – Unidade de Negócio da Corticeira Amorim SGPS, vencedor dos prémios Portuguese Quality Leader e European Quality Leader, e como moderador, o Professor Pedro Saraiva, presidente da Associação Portuguesa para a Qualidade. Este Webinar contou com cerca de 80 inscritos.

Sessões de Lançamento do Livro Seis Décadas da Qualidade



Foram efetuadas duas sessões de lançamento do livro Seis Décadas da Qualidade, no Porto e em Lisboa, nos dias 30 de maio e 2 de junho respetivamente, contando com cerca de 30 participantes no Porto e 40 em

Lisboa, que aproveitaram a ocasião para confraternizar com o autor, Engº António de Almeida Júnior, e obter o seu exemplar do livro autografado.

A apresentação do livro esteve a cargo do Engº Luís Fonseca, no Porto, e do Prof. Pedro Saraiva, em Lisboa, contando com a presença do autor em ambas as sessões, o qual teve a oportunidade de dirigir umas breves palavras aos participantes, relatando algumas histórias que marcaram o seu percurso e que se encontram descritas na obra.

O livro, co-editado pela Sílabo e APQ, é um documento único, de cariz histórico, mas também didático. A segunda metade do século XX e as primeiras décadas deste século marcam, sem qualquer espécie de dúvida, o movimento da Qualidade à escala global e também do nosso país. António de Almeida Júnior, observador atento e agente de mudança amplamente reconhecido, nacional e internacionalmente, alia o seu vasto conhecimento a uma experiência de vida intensa e riquíssima, tornando-se porventura na personalidade mais bem posicionada e habilitada em Portugal para elaborar este testemunho.

A história da APQ, também ela inseparável do movimento da Qualidade em Portugal, acaba por ser igualmente ilustrada nesta obra, tornando-se um documento imprescindível para todos aqueles que têm desempenhado uma atividade profissional direta ou indiretamente ligada à qualidade ou que, enquanto estudantes, pretendem compreender as etapas que nos trouxeram até à atualidade, ou assimilar as tendências de futuro.

Seminário | O líder da Qualidade no séc. XXI

SEMINÁRIO
O LÍDER DA QUALIDADE
NO SÉC. XXI
Pós-graduação em Gestão Qualidade

09.06 18h-19h30

ABERTURA:
MARIA JOSÉ | APQ
LUÍS ABRANTES | PEA

MESA REDONDA:
CLAUDIA PEREIRA | COLQUÍMICA
CRISTINA ALMEIDA | YAZAKI
JOÃO GERALDES | 2B-ON
TIAGO PEREIRA | POLISPORT

MODERADOR: PAULO SAMPAIO | APQ



No âmbito da primeira edição da Pós-Graduação em Gestão da Qualidade (Parceria APQ – PEA – IPP), a Comissão Científica dinamizou, no passado dia 9 de junho, um seminário final para os alunos envolvidos, subordinado ao tema “O Líder da Qualidade no Século XXI”, alargado a todos os associados da APQ. Este evento contou com 64 participantes.

Webinar | Auditorias – Perspetivas e tendências

AUDITORIAS -
PERSPETIVAS E
TENDÊNCIAS

21 JUNHO ÀS 18H00

CARLOS SEABRA
Simoldes
Tools

FRANCISCO SISMEIRO
inCentea
TECNOLOGIA DE GESTÃO

WEBINAR
À CONVERSA
COM A APQ

COLÉGIO de AUDITORES

www.apq.pt

No passado dia 21 de junho decorreu um Webinar em parceria com o Colégio de Auditores, estrutura dinamizadora da APQ. Este Webinar contou com a presença de Carlos Seabra (Simoldes) e Francisco Sismeiro (inCentea). Trata-se de duas organizações de referência na indústria e nos serviços que falaram sobre o seu percurso no âmbito das auditorias. Este evento contou com 49 participantes.

Webinar | Desmistificar a sustentabilidade [Organizado pela EPSA]

DESMISTIFICAR A
SUSTENTABILIDADE

6 DE JULHO ÀS 17H30

RUI PEDRO SILVA
Cork Supply

RICARDO PINTO
COMBOCAL
"a natureza que inspira a perfeição"

WEBINAR
À CONVERSA
COM A APQ

EPSA
Estrutura de Promoção de Sustentabilidade Ambiental

www.apq.pt

A APQ organizou, em parceria com a EPSA – Estrutura de Promoção de Sustentabilidade Ambiental, um Webinar subordinado ao tema “Desmistificar

a Sustentabilidade”. Participaram neste Webinar Rui Pedro Silva (CorkSupply) e Ricardo Pinto (Combocal), contributos que permitiram conhecer o caminho que estas duas empresas estão a percorrer na jornada da sustentabilidade empresarial e desmistificar a complexidade que possa estar associada a este tema. Este Webinar decorreu no dia 9 de julho e contou com 50 participantes.

Webinar | European Quality Trademark



Enquanto entidade dinamizadora da marca EQTM, em Portugal, a APQ decidiu dinamizar um webinar no dia 30 de junho dedicado a este tema.

Esta sessão contou com a intervenção do Prof. Pedro Saraiva, representante da APQ (Presidente da Direção Nacional) junto da EOQ e Vice-Presidente do Executive Board desta organização europeia. Tivemos oportunidade de assistir aos testemunhos por parte das duas empresas já reconhecidas em Portugal com a marca EQTM: Bosch Termotecnologia e Polisport. Apresentaram-se, também, os parceiros EQTM da APQ (Bureau Veritas Certification Portugal; EIC – Empresa Internacional De Certificação; SGS – International Certification Services; TÜV Rheinland Portugal). Este evento contou com 105 participantes.

Webinar | Elevar a qualidade das relações humanas com a PNL



No passado dia 23 de setembro, a APQ promoveu, em parceria com a APPNL, um Webinar subordinado ao tema “Elevar a qualidade das relações humanas com programação neurolinguística (PNL)”.

A PNL consiste no estudo da experiência subjetiva e da forma como esta experiência influencia o nosso pensamento, o nosso comportamento e as nossas relações. Este evento contou com a participação de 170 pessoas.

VII Jornadas Regionais da Qualidade



As Jornadas Regionais da Qualidade, evento organizado pela Delegação dos Açores da APQ, realizaram-se a 20 de outubro de 2022. Nesta 7.ª edição, as jornadas tiveram como tema principal a “Qualidade Potenciadora da Produtividade” e foram realizadas em formato híbrido – presencial na Aula

Magna da Universidade dos Açores em Ponta Delgada e através de transmissão online. Participaram no evento 177 participantes, dos quais 136 presenciais e 41 online.

As Jornadas Regionais da Qualidade constituíram uma excelente oportunidade para os participantes tomarem contacto com experiências e boas práticas regionais, nacionais e internacionais, permitindo debater temas atuais da Qualidade e Excelência Organizacional, nesta que continua a ser uma fase desafiante e que impõe exigências acrescidas a todos os profissionais, muito em especial à “comunidade da Qualidade”.

Webinar | O caminho da transição para a economia circular



A APQ dinamizou, em parceria com a EPSA – Estrutura de Promoção da Sustentabilidade Ambiental, um Webinar intitulado por “O caminho da transição para a economia circular”. Com este Webinar demos a conhecer o contexto atual da Economia Circular, assim como as recomendações no caminho para implementação desta transição nas empresas. Este evento teve lugar no dia 26 de outubro e contou com a participação de 55 pessoas.

Webinar | Canal de denúncias: a Lei 93/2021 ao serviço da sua entidade!



A APQ dinamizou, em parceria com a iBLOW, no passado dia 23 de novembro, um webinar com vários oradores que abordaram o tema da gestão de canais de denúncias ao abrigo da lei 93/2021. Os intervenientes apresentaram as mais valias para as entidades que estão ou irão implementar esta lei. Este webinar contou com 257 participantes.

De forma agregada, a APQ dinamizou assim em 2022 um total de 15 eventos, valor superior ao alcançado em 2021 (Gráfico 23).

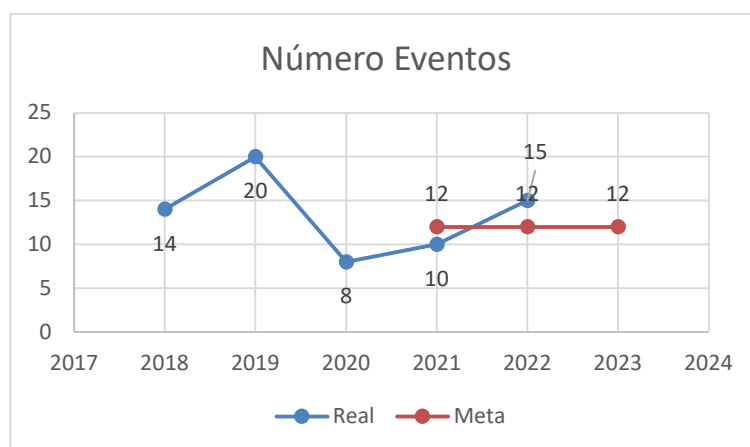


Gráfico 23. Evolução do número de eventos organizados pela APQ (2018-2022)

3.4. Projetos Especiais

Faz-se aqui referência a um conjunto de projetos especiais, que conheceram continuidade ou foram lançados pela primeira vez em 2022 pela APQ.

European Quality Trademark - EQTM



A APQ, enquanto National Representative da EOQ, acompanha, desde março de 2021, o processo de obtenção da marca EQTM – European Quality Trademark.

Atualmente, em Portugal, existem duas empresas com produtos reconhecidos por este mecanismo:

- Domestic Water Heaters – Bosch Termotecnologia
- Child Seats – Polisport Plásticos

Este ano foram celebrados protocolos de colaboração no âmbito deste projeto com quatro entidades certificadoras:

- Bureau Veritas Certification Portugal
- EIC – Empresa Internacional De Certificação
- SGS – International Certification Services
- TÜV Rheinland Portugal

Projeto Best European Customer Experience (BECX)



O Projeto BECX (Best European Customer Experience) ou Melhor Experiência do Cliente pretende ser a refundação do Projeto ECSI (European Customer Satisfaction Index), alargando o seu âmbito e adaptando-o às novas

realidades, designadamente aos múltiplos canais com que presentemente as empresas interagem com os seus clientes e que dão origem a um elevado número de pontos contacto.

Deste modo, o projeto BECX pretende tornar-se a referência nacional para a avaliação da Experiência do Cliente, bem como para o reconhecimento das organizações que nos diversos setores de atividade da economia portuguesa mais se distinguem na oferta de uma experiência de excelência.

No Projeto BECX é utilizada a mais avançada metodologia de modelação da experiência do cliente, baseada em modelos de equações estruturais, que foi adotada a partir de 1994 no American Customer Satisfaction Index (ACSI) e a partir de 1999 pelo European Customer Satisfaction Index (ECSI).

Em 2022, no âmbito deste projeto desenvolvido em parceria com a NOVA IMS da Universidade Nova de Lisboa, aderiram 16 entidades/marcas (3 da Banca, 2 da Energia, 4 de Seguros, 7 das Águas), representando 4 setores: Banca, Seguros, Energia e Águas. O apoio habitualmente prestado pela APS – Associação Portuguesa de Seguradoras ao nível do setor dos Seguros teve continuidade nesta edição do estudo.

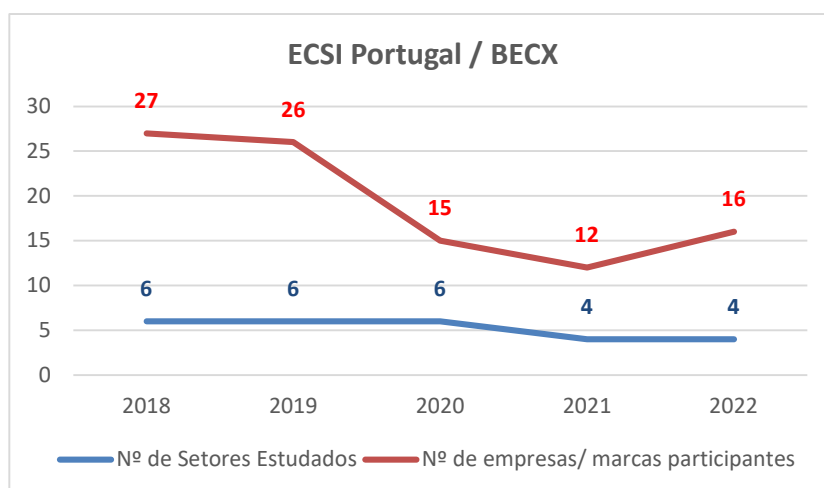


Gráfico 24. Evolução do número de aderentes ao projeto ECSI Portugal / BECX (2018-2022)

Sistema de Certificação da Qualidade dos Serviços Sociais | EQUASS



No âmbito deste projeto, como “National Representative”, cabe à APQ divulgar o sistema em Portugal, prestar informações aos interessados, receber as candidaturas, nomear os auditores devidamente certificados no âmbito do EQUASS, submeter as candidaturas instruídas à decisão do Comité de Certificação do EQUASS, e transmitir os resultados às organizações, bem como assegurar todas as transações financeiras envolvidas no processo. Neste décimo primeiro ano do sistema em Portugal acompanhado pela APQ, 7 entidades obtiveram a Certificação EQUASS Assurance. É ainda de referir que em 2022, ainda devido à pandemia de COVID-19, 18 organizações adiaram a sua auditoria de certificação/renovação para 2023, uma vez que o setor social foi muito afetado por esta situação.

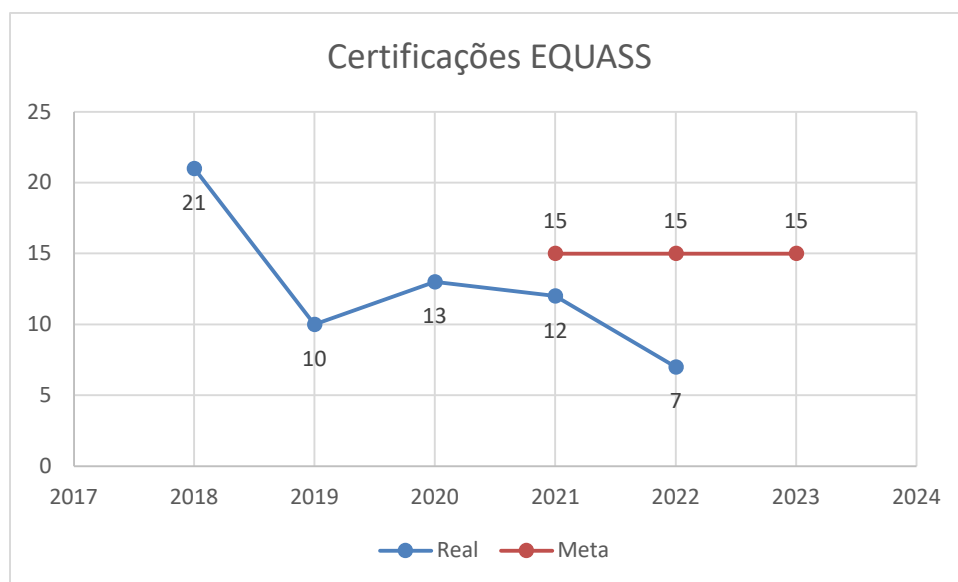


Gráfico 25. Evolução do número de certificações EQUASS (2018-2022)



Este observatório permite desenvolver um sistema de avaliação e compreensão dos fatores conducentes à satisfação, lealdade e envolvimento dos colaboradores, baseado num conjunto de indicadores.

Assente numa metodologia rigorosa e científica de recolha da informação, o tratamento estatístico avançado que é efetuado a partir dos dados obtidos em cada organização permite identificar de um modo muito pragmático domínios concretos de intervenção prioritária e orientar a implementação de ações de melhoria, convertendo assim a avaliação da satisfação dos colaboradores numa poderosa e eficaz ferramenta de gestão.

Em 2022, o ONRH celebrou o seu 20º Aniversário. Para assinalar a efeméride, realizou um estudo alusivo aos 20 anos, no qual foram convidados a participar, entre outros, os associados coletivos da APQ e da APG. No âmbito deste projeto, desenvolvido em parceria com a Associação Portuguesa dos Gestores e Técnicos dos Recursos Humanos (APG), a QUAL e a Qmetrics, registou-se a adesão de 26 organizações (Gráfico 26).

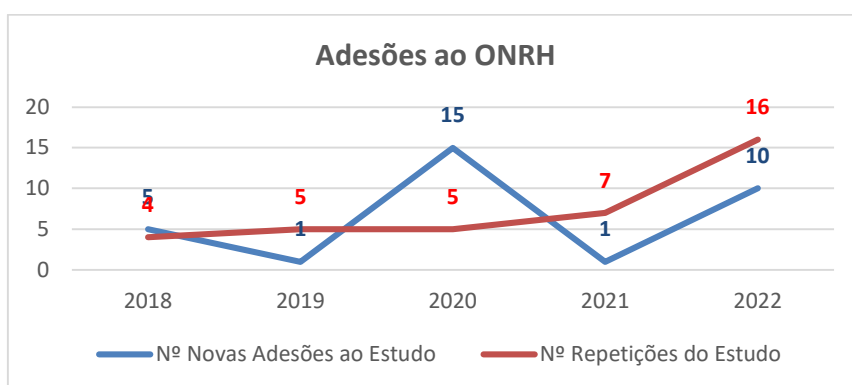


Gráfico 26. Evolução do número de entidades participantes no ONRH (2018-2022)

Sistema de Reconhecimentos e Formação Licenciada EFQM



A APQ, para além de ser “Reference Organisation” da EFQM – European Foundation for Quality Management, é igualmente “Certified Recognition Organisation” – responsável em Portugal pela gestão do esquema de reconhecimento da EFQM – e “Certified Training Organisation” – responsável pela formação e qualificação de profissionais no âmbito do Modelo EFQM.

Durante o ano de 2022, foram atribuídos 3 reconhecimentos no âmbito deste sistema, a saber: um “Validated by EFQM”, um “Qualified by EFQM” e um “Recognised by EFQM” (Gráfico 27). Foram igualmente realizadas as seguintes ações de formação:

- Duas edições do curso “EFQM Foundation Training”
- Duas edições do curso “EFQM Certified Assessor Transformation Training”

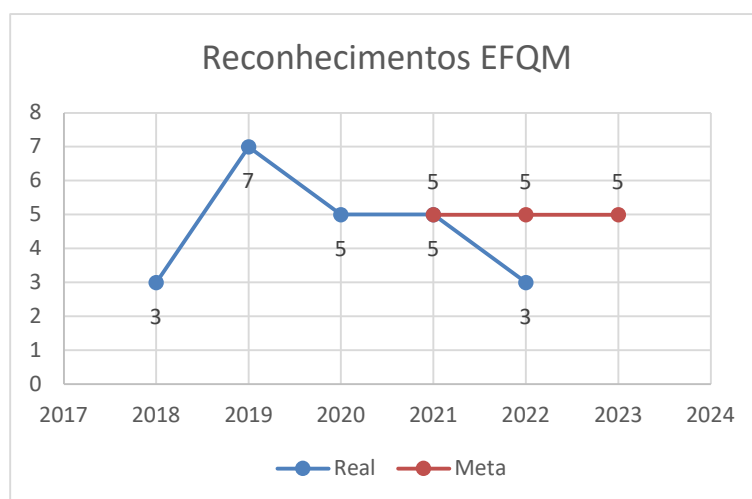


Gráfico 27. Evolução do número de reconhecimentos EFQM (2018-2022)

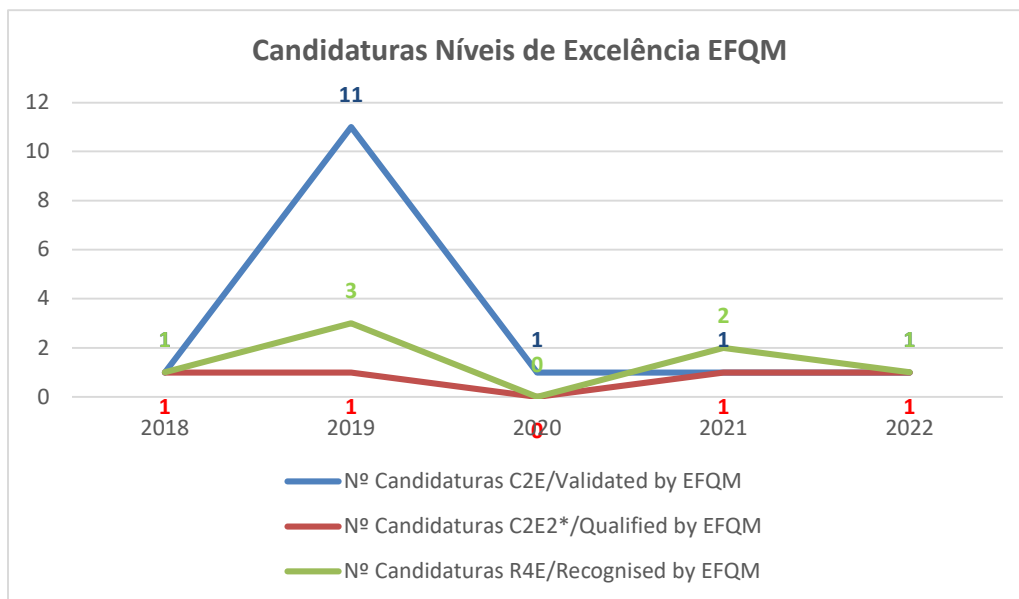


Gráfico 28. Tipologias de candidaturas a reconhecimentos EFQM (2018-2022)

3.5. Organismo de Normalização Setorial

Um outro importante domínio de intervenção da APQ, que conheceu também desenvolvimentos relevantes ao longo de 2022, prende-se com a normalização e em particular o papel desempenhado enquanto Organismo de Normalização Setorial, ao nível das diferentes Comissões Técnicas (CT), conforme aqui se reporta.

CT 80 - Gestão da Qualidade e Garantia da Qualidade

Esta comissão acompanhou as atividades europeias e internacionais de normalização do ISO/TC 176 "Quality Management and Quality Assurance", do CEN/SS F20 "Quality Assurance", e do ISO/TC 286 "Collaborative Business Relationship Management".

Ao longo do ano foram realizadas remotamente, através da plataforma Microsoft Teams, 3 reuniões plenárias, sendo preparadas 22 posições de voto e/ou comentários aos documentos normativos e efetuou-se a tradução das normas ISO 10013:2021 "Sistemas de Gestão da Qualidade. Linhas de orientação para informação documentada" e ISO 10017:2022 "Gestão da Qualidade. Linhas de orientação sobre técnicas estatísticas para a ISO 9001:2015".

Foi igualmente atualizado o [Glossário da Qualidade](#) utilizado nas respetivas normas e partilhado com o IPQ e outras Comissões Técnicas Nacionais. Este, passou a ser um documento dinâmico, que é mantido permanentemente atualizado, acessível através dos sites da APQ e do IPQ.

Efetuiu-se ainda a participação via remota em 5 reuniões internacionais.

Foram mantidas ligações entre a CT80 e outras Comissões Técnicas do SPQ que têm manifestado interesse no âmbito dos trabalhos desta Comissão Técnica, nomeadamente: CT42 - Segurança e Saúde do Trabalhador, CT98 - Portas, janelas, fachadas cortinas, cerramento de vãos e respetivos acessórios e ferragens, CT103 - Veículos de duas rodas, CT147 - Critérios de avaliação de entidades, CT150 - Gestão ambiental, CT152 - Recursos Humanos, CT 163 - Segurança em sistemas de informação, CT164 - Responsabilidade Social, CT165 - Ética nas organizações, CT169 - Atividades

de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (IDI), CT175 - Gestão de projetos, CT177 - Acessibilidade e design inclusivo, CT179 - Organizações Familiarmente Responsáveis, CT180 - Gestão do Risco, CT184 - Gestão de energia, CT186 - Respostas Sociais e Cuidados Continuados Integrados, CT187 - Aprendizagem formal, não formal e informal, CT190 - Aviação, Espaço e Defesa, CT 191 - Gestão de Serviços e Governança de TI, CT195 - Segurança nas Organizações e na Sociedade, CT204 - Gestão de Ativos, CT213 - Governança das Organizações.

CT 147 - Critérios de Avaliação de Entidades

A CT 147 acompanhou as atividades europeias e internacionais de normalização do CEN/CLC/TC1 "Criteria for Conformity Assessment Bodies", do ISO/CASCO "Committee on Conformity Assessment" e do ISO/TC 334 "Reference Materials".

Ao longo do ano foram realizadas remotamente, através da plataforma Zoom, 2 reuniões plenárias, sendo preparadas 33 posições de voto e/ou comentários aos documentos normativos e efetuou-se a tradução da norma ISO 17060:2022 "Avaliação da conformidade. Código das Boas Práticas".

Efetuuou-se ainda a participação via remota em 3 reuniões internacionais.

Foram mantidas ligações entre a CT147 e outras Comissões Técnicas do SPQ que têm manifestado interesse no âmbito dos trabalhos desta Comissão Técnica, nomeadamente: CT80 - Gestão da Qualidade e Garantia da Qualidade e CT204 - Gestão de Ativos.

CT 180 - Gestão do Risco

A comissão acompanhou as atividades internacionais de normalização do ISO/TC 262 "Risk Management".

Ao longo do ano foram realizadas 5 reuniões plenárias, sendo preparadas 10 posições de voto e/ou comentários aos documentos normativos e efetuou-se a tradução da norma ISO 31073:2022 "Gestão do risco. Vocabulário".

Efetuuou-se ainda a participação remota em 15 reuniões internacionais.

Foram mantidas ligações entre a CT180 e outras Comissões Técnicas do SPQ que têm manifestado interesse no âmbito dos trabalhos desta Comissão

Técnica, nomeadamente: CT42 - Segurança e Saúde do Trabalhador, CT80 – Gestão da Qualidade e Garantia da Qualidade, CT175 - Gestão de Projetos e CT204 - Gestão de Ativos.

CT 195 – Segurança nas Organizações e na Sociedade

A CT195 acompanhou as atividades internacionais de normalização do ISO/TC 292 “Security and Resilience”, ISO/TC 309 “Governance of Organizations”, CEN/SS A11 “Security Services” e CEN/TC 391 “Societal and Citizen Security”.

Ao longo do ano foram realizadas 5 reuniões plenárias, sendo preparadas 46 posições de voto e/ou comentários aos documentos normativos e efetuou-se a tradução das normas ISO 22300:2021 “Segurança e resiliência. Vocabulário”, ISO 22325:2016 “Segurança e resiliência. Gestão da emergência. Linhas de orientação para avaliação de capacidades” e ISO/TS 22332:2021 “Segurança e resiliência. Sistemas de gestão da continuidade do negócio. Linhas de orientação para desenvolver planos e procedimentos de continuidade do negócio”.

Efetuuou-se ainda a participação remota em 21 reuniões internacionais.

Realizaram-se também, 2 sessões do ciclo de eventos “Por Norma... às quintas”, referido no ponto 3.3 deste Relatório.

CT 213 – Governação das Organizações

A CT 213 acompanhou as atividades internacionais de normalização do ISO/TC 309 “Governance of Organizations”.

Ao longo do ano foram realizadas 4 reuniões plenárias e preparadas 22 posições de voto e/ou comentários a documentos normativos.

Efetuuou-se ainda a participação remota em 5 reuniões internacionais

CT 224 – Cidades e Comunidades Sustentáveis

No âmbito do protocolo de cooperação existente entre a APQ e o IPQ, no domínio da normalização e dos sistemas de gestão, foi formalizada em maio

de 2022 a criação de uma nova Comissão Técnica na área das “Cidades e comunidades sustentáveis”.

Este tema é de particular importância no contexto atual, encontrando-se consubstanciado no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 11, da Agenda 2030 das Nações Unidas, pois a sustentabilidade das cidades e das comunidades é uma preocupação global cada vez mais presente, o que suscita a procura de soluções que orientem e possibilitem a implementação de medidas que contribuam para a minimização dos impactos negativos e a maximização dos impactos positivos nas dimensões económica, social e ambiental.

A CT224 acompanha as atividades internacionais de normalização do ISO/TC 268 “Sustainable cities and communities” e do CEN/TC 465 “Sustainable cities and communities”.

Ao longo do ano foram realizadas uma reunião preparatória e 4 reuniões plenárias e preparadas 29 posições de voto e/ou comentários a documentos normativos.

Efetuuou-se ainda a participação remota numa reunião internacional.

3.6. Prémios da Qualidade

Uma outra importante vertente, estratégica e prioritária na intervenção da APQ, com evolução muito significativa em 2022, prende-se com o reconhecimento da “Qualidade Made in Portugal”, seja através da dinamização de prémios e iniciativas próprias da APQ, seja através do papel de charneira que a APQ pode desempenhar no apoio de candidaturas nacionais a Prémios Internacionais da Qualidade.

O atual portefólio de prémios incorpora alguns que se mantiveram ao longo do tempo, como o Prémio para Melhor Artigo da Revista Qualidade, outros que foram irregulares ao longo do tempo, como o Prémio para Equipas de Melhoria, bem assim como novos prémios que foram apenas agora lançados ou relançados, conforme seguidamente se resume.

APQ Awards 2022

Os APQ Awards (portefólio alargado de prémios, de âmbito nacional e internacional) constituem uma aposta estratégica da Direção da APQ, que tem como objetivo promover o reconhecimento público de organizações, profissionais e estudantes que se destacaram pelos resultados alcançados na Qualidade e Excelência Organizacional, contribuindo assim para a sua notoriedade, visibilidade, desenvolvimento e reconhecimento.

Segmentado em três grandes categorias (Pessoas/Profissionais, Estudantes e Organizações), este conjunto de prémios pretende estimular o potencial dos candidatos, avaliar o impacto dos seus resultados e sensibilizar as pessoas/organizações para as questões relacionadas com a qualidade e a excelência, bem como dar a conhecer o trabalho notável que é desenvolvido em Portugal.

Foi realizada em 2022 a Primeira Gala APQ Awards, no dia 10 de novembro, na Casa do Ribeirinho, no Porto, integrada no jantar oficial do 46º Colóquio da Qualidade, onde foram entregues os prémios aos vencedores nas diferentes categorias abaixo enumeradas.

Pessoas/Profissionais

Nesta categoria foram atribuídos os seguintes prémios em 2022:

Troféu Associados

Em 2022 completaram 50 anos de filiação na APQ os seguintes associados:

- CAETANOBUS – Fábrica de Carroçarias
- LNEC – Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

Por sua vez, completaram 25 anos de filiação na APQ sete associados coletivos e oito individuais:

- APCER – Associação Portuguesa de Certificação
- SOCITREL – Sociedade Industrial de Trefilaria
- SILAMPOS – Sociedade Industrial de Louça Metálica Campos
- SCHMIDT LIGHT METAL – Fundição Injectada
- SIVA – Sociedade de Importação de Veículos Automóveis
- DAVID NETO – Transportes
- JERÓNIMO MARTINS – Prestação de Serviços para a Distribuição
- Artur Lopes Gomes
- Ana Maria de Oliveira Duarte
- Isaltina Guerreiro Carrasquinho
- Francisco Manuel Ribeiro Cardoso Barroca
- Luís Filipe Faria de Brito Barros Mendes
- Manuel Vilhena Veludo
- Gabriela Maria Cônsul de Oliveira
- Luís Filipe Ambrósio Lopes Paulo

Prémio Carreira Qualidade

O Prémio Carreira Qualidade foi atribuído ao Comendador Rui Nabeiro pela sua excecional carreira suportada na Qualidade.

Prémio Dedicção APQ

Este reconhecimento, relativo ao ano de 2022, foi atribuído à ex-colaboradora da APQ Sandra Vasconcelos Caramalho, que desempenhou relevantes funções durante mais de 20 anos ao serviço da APQ.

Melhor Artigo da Revista Qualidade

Em homenagem ao associado Eng.º Pedro Esquível, este prémio referente a 2022 foi atribuído ao artigo “Desenvolvimento de um modelo preditivo de indicadores de desempenho em sistemas de gestão integrada suportada em redes neuronais artificiais”, publicado na edição 2 de 2022, da autoria de Fábio Freitas, José Domingues, Lino Costa e André Carvalho.

Equipas de Melhoria

O primeiro prémio foi atribuído à ação de melhoria “Uma cultura de accountability & inteligência na execução” da UNITEL, tendo sido atribuídas duas menções honrosas às ações de melhoria “Lean-green value stream mapping e redução da geração de resíduos de cola” da COLQUÍMICA e “Agilizar os processos de logística no armazém com vista à otimização da utilização dos recursos e redução dos custos e desperdícios” da NEPTUNE RING.

Portuguese Quality Leader e European Quality Leader

O vencedor deste prémio referente a 2022 foi o Engº Filipe Gastão Maia de Loureiro, tendo sido atribuída uma menção honrosa à Engª Sílvia Julieta de Jesus Fernandes Monteiro de Sousa.

Trata-se de um prémio alinhado com o EQL – European Quality Leader, dinamizado pela EOQ, que em 2021 e sob proposta da APQ teve como vencedor o Eng. Carlos Ribas e em 2022 o Engº Fernando Melo.

Concurso Fotográfico Imagens da Qualidade

O primeiro prémio deste concurso foi atribuído à fotografia “Q é a coragem de ver o outro lado”, da autoria de Carla Barros e Nuno Menezes.

Foi também atribuída uma menção honrosa à fotografia “Enquadramento – Missão, Valores e Objetivos” da autoria de Nuno Costa.

Concurso Infantil e Juvenil Desenhos e Vídeos da Qualidade

O desenho vencedor nesta 1ª edição do concurso, na categoria até aos 10 anos, tem a autoria de Rúben Franco, tendo sido atribuída uma menção honrosa ao desenho da autoria de Mafalda Matos. Ambos são alunos do 3º ano da Escola Básica Pe. Vítor Melícias - Torres Vedras.

Prémio Formador APQ do Ano

A vencedora da 1ª edição deste prémio foi a formadora da APQ Iolanda Soares.

Prémio José Carlos Dâmaso (Açores)

O vencedor nesta 1ª edição deste prémio foi a empresa SATA.

Estudantes

Na categoria estudantes foram atribuídos os seguintes prémios:

Melhor Dissertação de Mestrado

Este prémio foi atribuído à dissertação "Proposta de um modelo de criação e priorização de soluções inovadoras em ambientes de melhoria contínua", da autoria de Vasco Soares.

Foi atribuída uma menção honrosa à tese "Melhoria da eficiência de uma linha de produção multirreferências", de Manuel Reis.

Prémio Kaizen Lean

A APQ é uma das entidades parceiras do Prémio Kaizen Lean, tendo-se associado à categoria "Excelência na Qualidade".

Na última edição foram premiadas, nesta categoria, as seguintes organizações:

1º Prémio

Câmara Municipal de Cascais



Menção Honrosa

Nespresso



Prémio PME

NCP Metal



Mais informações sobre este prémio encontram-se disponíveis em:
<https://awards.kaizen.com/local-kaizen-awards/kaizen-award-portugal>

IAQ Quality Sustainability Award

A APQ é uma entidade apoiante deste prémio, contribuindo para a sua divulgação em Portugal, tendo a empresa COLQUÍMICA Adhesives sido uma das vencedoras em 2022, executando com três outras empresas, duas da Índia e uma da China.

O projeto vencedor intitula-se “Lean-Green Value Stream Mapping & Glue Waste Generation Reduction” e resulta de uma tese orientada pelo Prof. Paulo Sampaio.

Participaram cerca de 90 empresas candidatas ao prémio, sendo que o projeto da COLQUÍMICA foi selecionado de um grupo de 13 finalistas, com projetos de alto nível na área da Qualidade e Sustentabilidade.

Mais informações sobre este reconhecimento encontram-se disponíveis em:
<http://iaqaward.com/iaq-quality-sustainability-award-2022>

3.7. Revista Qualidade

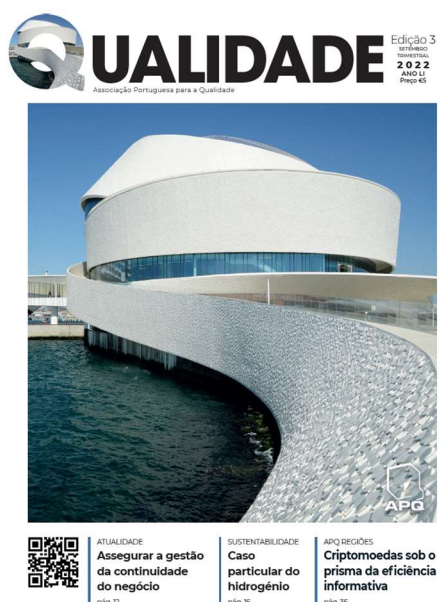
Foram publicadas em 2022 quatro edições da Revista Qualidade, conforme planeado.

Para além do envio da revista aos associados, foi alargada a sua distribuição junto de um conjunto de entidades e parceiros, nacionais e internacionais.

Destaca-se ainda a disponibilização da revista no site da APQ, onde podem ser encontradas todas as edições da revista em formato digital, desde a sua criação, com acesso gratuito para associados.

A revista manteve a sua linha editorial, mas alargou o leque de conteúdos cobertos numa base regular, procurando assim ajustar-se cada vez mais e melhor às necessidades e expectativas dos seus leitores.

Foi ainda lançado um questionário por forma a identificar a existência de associados que preferem passar a receber a revista apenas em formato digital, o que passará a acontecer em 2023 para quem assim o tenha expressamente indicado.



3.8 Estruturas da APQ

As Delegações Regionais e Estruturas Dinamizadoras da APQ desempenham um papel igualmente relevante na vida associativa, resumindo-se seguidamente algumas das iniciativas concretizadas a este nível no ano de 2022.

Delegação Regional dos Açores

No sentido de dinamizar e aproximar a Delegação Regional dos Açores (DRA) dos associados e organizações da Região Autónoma dos Açores (RAA), foi dada continuidade ao plano de ação estabelecido, com 7 iniciativas a realizar entre 2021 e 2023.

Ação 1: Estratégia de retenção e análise da satisfação;

Ação 2: Desenvolver “Ecossistema da Qualidade” na RAA;

Ação 3: Fomentar a aproximação das empresas regionais à Qualidade;

Ação 4: Promover serviços da APQ na RAA;

Ação 5: Jornadas Regionais da Qualidade;

Ação 6: Potenciar o envolvimento dos estudantes do ensino superior da RAA na Qualidade;

Ação 7: Promover prémio regional de reconhecimento na área da Qualidade.

Merece destaque a realização das VII Jornadas Regionais da Qualidade, com significativa participação, no decurso das quais foram assinadas cartas-compromisso com 12 Promotores da Qualidade e distinguido o vencedor da 1ª edição do Prémio José Carlos Dâmaso, designadamente a empresa SATA.

Foi ainda aproveitada esta oportunidade para realizar um “Open Day”, através de visita realizada à empresa Finançor.

Delegação Regional da Madeira

A Delegação Regional da Madeira (DRM) estabeleceu alguns pontos-chave de intervenção que estão a ser trabalhados entre 2021 e 2023 no sentido de dinamizar o movimento da Qualidade na Região Autónoma da Madeira (RAM)

e criar uma maior proximidade entre os associados e outros interessados nas temáticas da Qualidade e a APQ.

Em 2022 foram estabelecidos contactos institucionais com diversas entidades e associados da região e foi iniciada a preparação das Jornadas Regionais da Qualidade, a concretizar em 2023.

Delegação Regional do Norte

A atividade da Delegação Regional do Norte (DRN) tem vindo a ser orientada para o contexto nacional, sendo que a equipa contribui ativamente para uma parte dos projetos descritos neste relatório.

Considerando as iniciativas concretizadas em 2022, com particular enfoque na Região Norte, salientam-se as seguintes:

- Reuniões de aproximação, auscultação e recolha das vozes dos associados da APQ;
- Realização de Webinars de apresentação de temáticas emergentes;
- Lançamento da segunda edição da Pós-Graduação em Gestão da Qualidade, em parceria com a Porto Executive Academy (PEA) do Politécnico do Porto.

Delegação Regional do Sul

A Delegação Regional do Sul (DRS) deu continuidade às linhas de ação estabelecidas em 2021, que passam pela dinamização da Qualidade e criação de condições de aproximação da APQ aos associados da região.

Salienta-se em 2022 o contacto com algumas entidades e empresas da região, dando a conhecer a APQ e as vantagens de se ser associado.

Delegação Regional do Centro

Em 2022 foi oficialmente aprovada em Assembleia Geral da APQ a criação da Delegação Regional do Centro, dando cumprimento ao objetivo estabelecido pela Direção para este mandato.

Após a realização de uma inquirição aos associados da Região Centro, foram identificadas algumas áreas prioritárias de intervenção e programado um evento a ter lugar no final de 2022, mas que devido à reduzida procura constatada se optou por fazer transitar para 2023.

Estruturas Dinamizadoras

Das diferentes Estruturas Dinamizadoras da APQ, releva-se aqui a atividade desenvolvida pelo Colégio de Auditores e pela EPSA – Estrutura para a Sustentabilidade Ambiental.

Colégio de Auditores

Enquadrado na sua missão e na prossecução dos objetivos traçados, seguindo o plano de atividades estabelecido, o Colégio de Auditores (CA) desenvolveu em 2022 as seguintes atividades:

- Lançamento de plataforma digital (OneDrive / Teams);
- Preparação e lançamento de Código Deontológico do Auditor;
- Realização de seis reuniões com os membros, em modo remoto, nas quais foi desenvolvido o código deontológico e foram identificados diversos temas para discussão, alguns deles já abordados, como a “profundidade de avaliação de requisitos legais e regulamentação voluntária em auditoria”;
- Realização de WEBINAR “Auditorias – Perspetivas e tendências”, integrado no ciclo “À conversa com a APQ”, com a participação de representantes de duas empresas de referência na indústria e nos serviços - Simoldes e InCentea.

Embora com períodos de menor adesão, é notório o empenhamento dos seus membros, deixando antever a continuação do seu funcionamento de forma dinâmica e útil, fundamentalmente como espaço de discussão e na promoção de boas práticas de auditoria.

EPSA – Estrutura para a Sustentabilidade Ambiental

Ao longo do ano de 2022 a EPSA desenvolveu um conjunto de atividades que aqui se resumem:

- Webinar “Desmistificar a Sustentabilidade” com a participação de duas empresas que partilharam os seus exemplos;
- Webinar “O caminho para a transição para a economia circular” em parceria com o INEGI;
- Reuniões temáticas on-line com os membros da estrutura onde foram debatidos diferentes temática relacionadas com a sustentabilidade ambiental;
- Reunião presencial onde foi definido o plano de atividades para 2023;
- Sugestão à Direção de premiar a estrutura APQ que mais se tenha distinguido pelo trabalho realizado no ano anterior;
- Sugestão à Direção da alteração do nome e do âmbito de atuação desta estrutura, de forma a integrar todas as área da sustentabilidade (ESG) e não apenas a sustentabilidade ambiental.

04. Desenvolvimento das Capacidades e Competências Internas

A crescente dinâmica de evolução da APQ, delineada para o triénio 2021-2023 e que conheceu já importantes progressos de implementação em 2021 e 2022, conforme relatado neste documento, assenta incontornavelmente num esforço permanente de profissionalização e reforço de capacitação da APQ, tanto em capital humano como ao nível dos recursos disponíveis.

Foi neste contexto implementado um novo modelo organizativo, de natureza matricial, com auscultação, envolvimento e responsabilização dos colaboradores da APQ, em paralelo com a partilha junto dos mesmos dos resultados e sucessos alcançados.

Encontra-se definido um pelouro específico na Direção direcionado para os recursos humanos, com cada colaborador a assumir e reportar perante a mesma face a um conjunto de objetivos a alcançar e iniciativas a desenvolver. Adicionalmente, têm sido promovidas reuniões periódicas com os colaboradores, tanto por parte da Direção como do Secretário-Geral da APQ, com constante abertura para acolher sugestões e encontrar formas de melhorar ou renovar o funcionamento da APQ, sendo até ao momento feito um balanço francamente positivo das mudanças introduzidas.

Adicionalmente, deu-se continuidade à condução, de forma anónima e por entidade externa, de um questionário de satisfação dos colaboradores, com adesão a 100% por parte dos mesmos, e resultados que são reconfortantes (Figura 1 e Gráfico 29) e convergentes com a meta assumida neste indicador (>4, com um valor médio de satisfação alcançado em 2022 cifrado em 4,00) e melhorias significativas face aos resultados homólogos referentes a 2021.

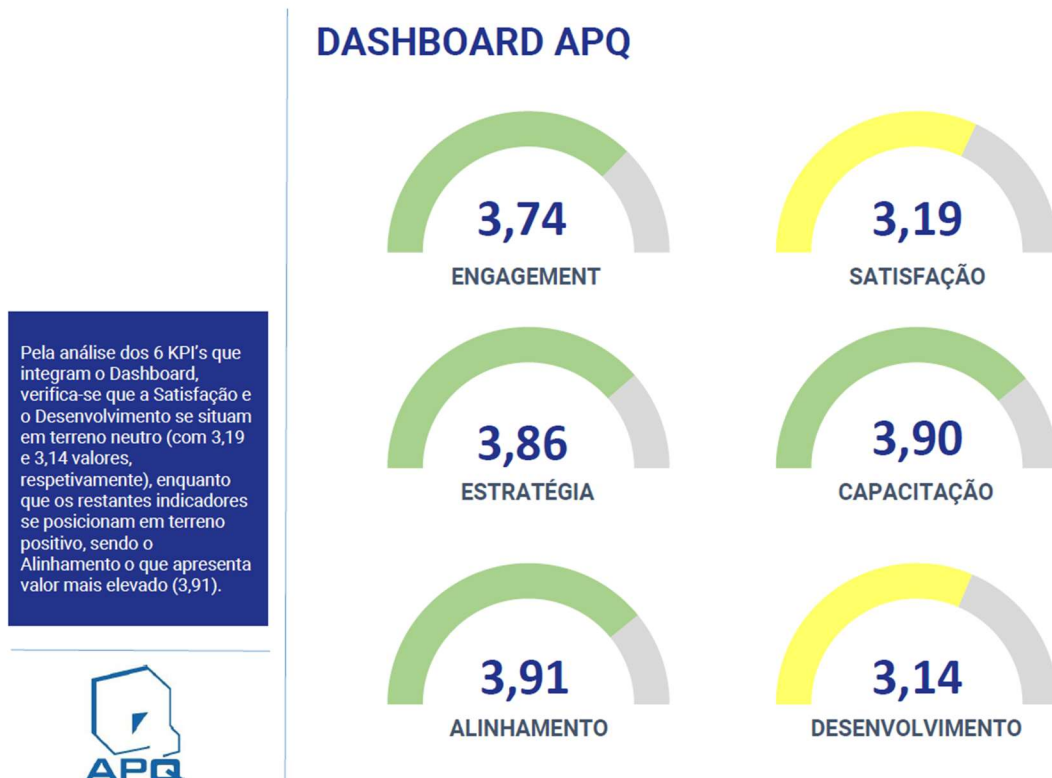


Figura 1. Satisfação dos colaboradores da APQ - Dashboard

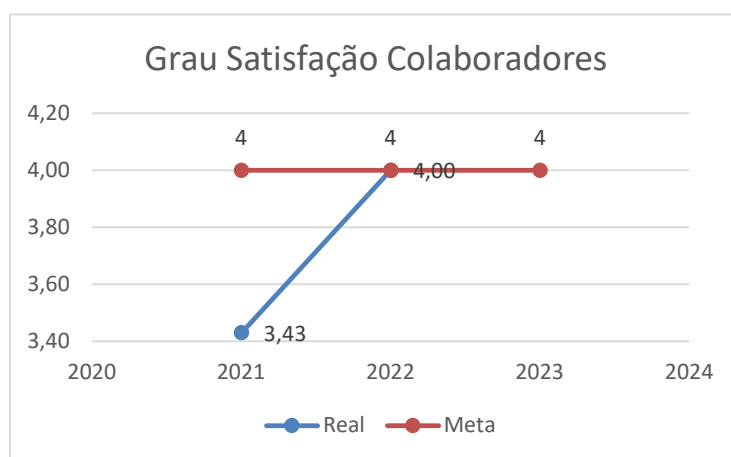


Gráfico 29. Grau de satisfação dos colaboradores da APQ

Nunca é demais sublinhar que quase tudo aquilo, e muito é, que a APQ conseguiu concretizar ao longo do ano de 2022, conforme aqui reportado, só o foi por via da dedicação competente e o “amor à camisola” da pequena grande equipa de colaboradores que fazem as coisas acontecer diariamente na vida da APQ.

4.1. Formação / Qualificação dos Colaboradores

A formação interna dos colaboradores envolveu um total de 130 horas de formação, tendo-se centrado essencialmente em cursos e eventos organizados pela APQ ou entidades parceiras, na sua maioria em regime online.

Esta formação abrangeu áreas muito variadas, tais como as seguintes:

- Maturidade Digital e Cibersegurança;
- Inteligência Emocional;
- Sustentabilidade;
- Conciliação entre Vida Profissional, Familiar e Pessoal;
- Metodologia Lean;
- Auditoria de conformidade com RGPD;
- Gestão e Avaliação da Formação;
- Faturação eletrónica;
- Comunicação Interpessoal e Inteligência Emocional;
- Dinamização de Redes Sociais.

4.2. Evolução do Quadro de Pessoal

O quadro de pessoal da APQ, a dezembro de 2022, era composto por 4 colaboradores efetivos e 2 contratados (Tabela 3).

	Colaboradores	
	Efetivos	Contratados
Lisboa	3	1
Porto	1	1
TOTAL	4	2

Tabela 3. Caracterização dos colaboradores da APQ

4.3. Parque Informático, Software e Equipamentos

Ao nível do parque informático foi efetuada manutenção e atualização de licenças de software referente a todos os PC's e portáteis, assegurando que

todos os colaboradores dispõem de equipamentos funcionais, quer para utilização no escritório quer remotamente.

Foi efetuada manutenção periódica do servidor da Sede, garantindo os upgrades necessários e os backups de informação. Foram também instalados novos equipamentos WI-FI na Sede e Delegação do Porto.

Foi ainda dada continuidade em 2022 ao licenciamento do seguinte software:

- PRIMAVERA, relativo à gestão comercial, contabilidade e processamento de vencimentos, com migração para a versão 10 desta solução informática;
- FORINSIA, dedicado à gestão da formação, em regime de aluguer;
- OFFICE 365, com 10 licenças para uso generalizado nos postos de trabalho e por via remota, incluindo Microsoft Teams;
- ZOOM, com 2 licenças para complemento das soluções de transmissão online, quer no âmbito da formação quer da realização de eventos;
- ADOBE, para edição e criação de conteúdos multimédia por parte dos colaboradores da APQ;
- VISIO, para edição e criação de documentos específicos, designadamente fluxogramas, especialmente no âmbito do sistema de gestão da formação.

Manteve-se igualmente em 2022 a disponibilização de telemóveis (foram adquiridos 4 novos) e computadores portáteis para a generalidade dos colaboradores, por forma a assegurar acessibilidade das comunicações, designadamente em contexto de teletrabalho.

4.4. Sistemas de Informação, Presença na Internet e Redes Sociais

No ano de 2022, a APQ optou por prosseguir uma aposta de reforço da sua presença na internet, tornando mais robusta a interação com os seus associados e clientes por via nomeadamente do site, que tem conhecido crescente procura (Gráfico 30).

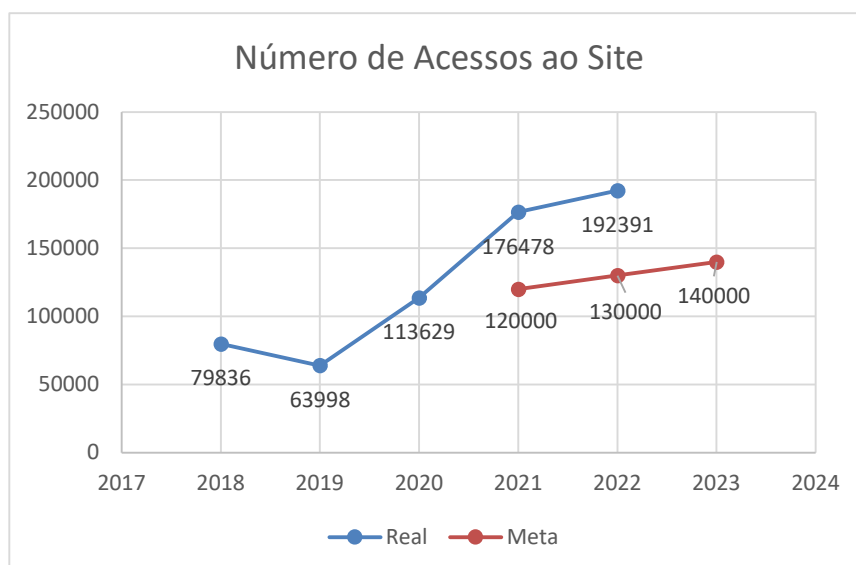


Gráfico 30. Evolução do número de acessos ao site da APQ (2018-2022)

O site da APQ foi continuamente atualizado em 2022, por forma a garantir a disponibilização atempada de informação sobre os diferentes serviços e iniciativas, tendo sido reforçada a secção “Sabia Q”, com informações úteis e notícias da atualidade.

Relativamente à presença da APQ e utilização de redes sociais, foram em 2022 reforçadas as apostas de comunicação através deste tipo de canais, com acréscimo significativo dos correspondentes seguidores (Gráfico 31).

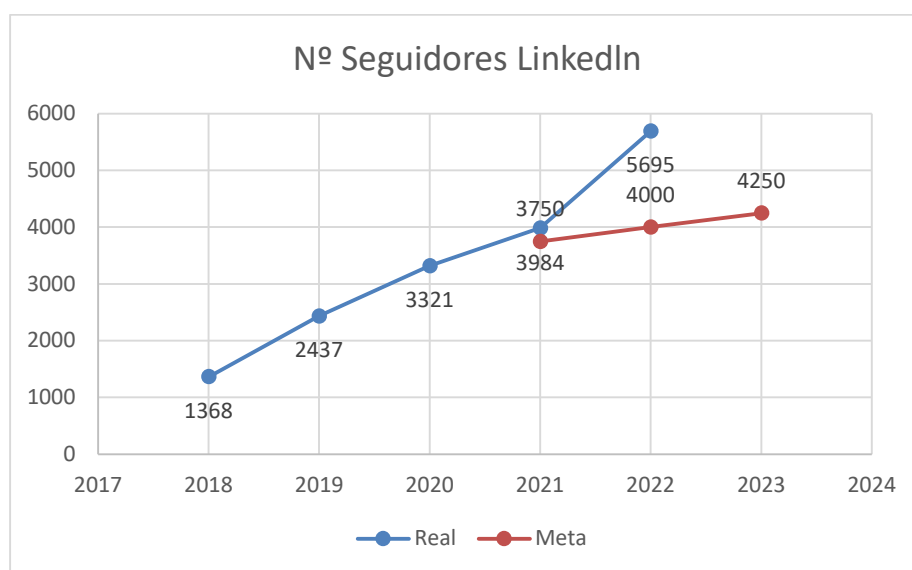


Gráfico 31. Evolução do número de seguidores da APQ no LinkedIn (2018-2022)

Como abaixo se ilustra (Figura 2), a APQ em 2022 registou, de forma integrada, uma evolução muito positiva em termos de presença nas plataformas digitais.



Figura 2. Síntese de indicadores de comunicação digital em 2022 e evolução dos mesmos face a 2021

05. Representações Institucionais

Fruto das atividades desenvolvidas ao longo do tempo pela APQ, esta tem estado envolvida e estabelecido múltiplas parcerias, do mais variado tipo, com ganhos crescentes de visibilidade e envolvimento não apenas a nível nacional, mas igualmente a nível internacional.

5.1. A Nível Nacional

A nível nacional, importa sublinhar desde logo a colaboração estabelecida com o IPQ, através da participação no Fórum da Qualidade e lançamento de trabalhos conjuntos relacionados nomeadamente com:

- Contribuição para a construção de um Plano de Ação para a Qualidade em Portugal, que possa vir a encontrar enquadramentos de financiamento nomeadamente no que diz respeito ao programa Portugal 2030;
- Revisão e promoção do PEX, incrementando a sua articulação com os restantes níveis de reconhecimento da EFQM;
- Criação de Comissão Técnica de Normalização centrada em Cidades e Comunidades Sustentáveis.

Comissões Técnicas de Normalização

A APQ esteve representada nas seguintes Comissões Técnicas:

- CT 80 Gestão da Qualidade e Garantia da Qualidade – Eduardo Morgado;
- CT 144 Serviços Turísticos – Maria do Céu Almeida;
- CT 169 Atividades de Investigação, Desenvolvimento e Inovação – Helena Navas;
- CT 186 Respostas Sociais e Cuidados Continuados Integrados – Maria da Glória Antunes;
- CT 187 Aprendizagem Formal, não Formal e Informal – Andreia Marques;
- CT 215 Gestão da Proteção de Dados – Fernando Reis;
- CT 216 Igualdade Salarial entre Mulheres e Homens – Marina Guerra;
- CT 219 Bem-Estar e Felicidade Organizacional – Eduardo Morgado.

Representação na Entidade Nacional de Acreditação

A APQ manteve a sua representação na Comissão Consultiva da Entidade Nacional de Acreditação (IPAC – Instituto Português de Acreditação) - Odete Fernandes.

Organismos Certificadores

A APQ esteve representada nas Comissões Consultivas/de Certificação, Comitês de Partes ou Conselhos de Ética dos seguintes organismos certificadores:

- BV *Bureau Veritas Certification* – Domingos Rosa;
- SGS ICS *Internacional Certification Services* – Rui Santos Ramos;
- CERTIF Associação para a Certificação – Pedro Saraiva;
- LR BA *Lloyds Register Business Assurance* Ibéria – Rui Santos Ramos.

Associação Portuguesa de Certificação (APCER)

A APQ manteve a sua participação na Mesa da Assembleia Geral da APCER – Associação Portuguesa de Certificação, na qualidade de 1º Secretário - José Carlos Pereira.

Confederação Empresarial de Portugal (CIP)

A APQ esteve representada nas seguintes Comissões da CIP – Confederação Empresarial de Portugal:

- Conselho Geral - Francisco Frazão Guerreiro;
- Conselho Empresarial - Francisco Frazão Guerreiro;
- Conselho da Indústria Portuguesa - Francisco Frazão Guerreiro;
- Conselho Estratégico para as Relações Internacionais – Francisco Frazão Guerreiro;
- Conselho Estratégico para a Economia Digital – Francisco Frazão Guerreiro;
- Conselho Estratégico Nacional da Energia – Bruno Vieira;
- Conselho Estratégico Nacional do Ambiente e do Clima – Eduardo Morgado;
- Conselho Estratégico Nacional da Saúde - Francisco Velez Roxo.

Comissões Setoriais (IPQ)

A APQ manteve a sua representação nas seguintes Comissões Setoriais (CS) do IPQ:

- CS 03 Tecnologias da Informação e Comunicações – António Moitinho de Almeida;
- CS 09 Saúde – Elizabete Melo Gomes;
- CS 11 Educação e Formação – Rui Pulido Valente.

Resumo da atividade da CS 03

A atividade da CS 03 em 2022 contemplou as seguintes iniciativas:

- Continuação da realização de reuniões com recurso à plataforma ZOOM.
- Organização da conferência QuaTIC, que continua a ser um tópico recorrente, sendo que em 2022, no quadro de um acordo de colaboração com Espanha, foi organizada pela Universidade de Castilla - La Mancha, pelo que teve lugar em Talavera de la Reina.
- No sentido de dinamizar a atividade da CS 03, deu-se a adesão de novas entidades ligadas à indústria, que participaram em sessões de divulgação das respetivas estratégias no domínio da Qualidade nas TIC.

Resumo da atividade da CS 09

As atividades da Comissão Sectorial para a Saúde (CS 09) iniciaram-se em 2022 sob uma nova Direção, cujo Presidente é o Prof. Doutor Mário Macedo e o Vice-Presidente o Prof. Doutor Henrique Santos.

No início do ano foi elaborado e aprovado em reunião plenária um novo Plano Estratégico, centrado sobretudo na Transformação Digital da Saúde, suportado no documento “Visão e Plano Estratégico para o Registo de Saúde Eletrónico”. Neste âmbito destaca-se a participação do Presidente da CS 09, no desenvolvimento do modelo do Registo de Saúde Eletrónico (RSE), sob a

coordenação da Administração Central do Sistema de Saúde (ACSS). Em 2022 foram feitas as seguintes apresentações sobre o RSE:

- A 25 de março: *Webinar Registo de Saúde Eletrónico – Tendências Internacionais*, organizado pela ACSS;
- Em abril: artigo “A Qualidade na Transformação Digital da Saúde”, na revista do Instituto Português da Qualidade (espaço Q);
- A 18 de outubro: Conferência “*Desmistificar as dificuldades de desenvolvimento e implementação do RSE*”, no Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP);
- A 12 de novembro: Conferência “*Health Intelligence: Modelos de dados normalizados e Inteligência Artificial na Saúde*”, na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra.

Relativamente ao Plano Estratégico do RSE da ACSS, está previsto que a CS09 dê apoio formativo, focado em Normalização e em Boas Práticas na Saúde, tendo sido iniciada a preparação de 7 *webinars*, a apresentar em 2023.

Aos 5 Grupos de Trabalho (GT) da CS 09 já existentes (Metrologia, Disseminação do Conhecimento, Medicamento, Comportamentos Aditivos e Sistemas de Informação), juntou-se em 2022 um novo Grupo de Trabalho (Clinical Pathways). Os GT têm projetos próprios, desenvolvidos pelos respetivos responsáveis e colaboradores, articulados pela Direção da CS09.

Outras participações da CS 09 em diferentes iniciativas, ao longo de 2022, são as seguintes:

- A 8 de março foi apresentado à APQ um resumo das atividades da CS 09 desde o seu início, pela representante da APQ na CS 09;
- A 9 de novembro, a convite da APQ, a CS 09 apresentou o Webinar LEIS Saúde, antecedendo o 46º Colóquio da Qualidade da APQ.

Resumo da atividade da CS 11

Após ter presidido à coordenação da CS 11 no triénio 2019 a 2021, a APQ manteve-se como Vice-Presidente na nova equipa que tomou posse em 2022, acompanhando a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (na presidência com a Professora Manuela Frederico) e a ATEC - Academia de Formação (com o Dr. Pedro Miguel Oliveira). Os representantes da APQ na Comissão Setorial 11 são o Engº Rui Pulido Valente (efetivo) e o Professor Pedro Saraiva (suplente).

O ano de 2022 foi caracterizado por um reforço das atividades da comissão, traduzido num maior envolvimento dos seus membros nos trabalhos dos seus três Grupos Temáticos (Integração dos ODS nas Instituições de Ensino e Formação, Perspetivar o Futuro da Formação Profissional e Qualificação e Sistemas de Gestão da Qualidade), na participação em reuniões plenárias mensais (realizadas 11), assim como na organização e colaboração em eventos e conferências (RIQUAL, Congresso Nacional da Formação Profissional, Colóquio da Qualidade da APQ, conferência anual da própria CS 11, entre outros).

Com uma assiduidade média que ultrapassou os 70% (num total de 51 entidades ativas) a Comissão Setorial conta com representantes de todos os setores do ensino e formação, incluindo associações e organismos públicos com responsabilidades diretas no acompanhamento das políticas de educação e implementação de novas orientações dos responsáveis governamentais.

Nas suas reuniões plenárias são sempre apresentadas iniciativas e projetos em curso que refletem boas práticas das nossas instituições de ensino e formação, desde o superior ao básico e secundário, passando pelo profissional e pelas associações setoriais, como os representantes dos Pais ou dos Diretores de Agrupamento (apenas para referir alguns). Uma grande mais valia é a presença de entidades como o IEFP, a ANQEP, a DGERT, o CNE ou a A3Es, o que permite alcançar uma transversalidade no tratamento dos assuntos.

Depois da publicação do Ebook SUSTENTABILIDADE Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nas práticas das Instituições de Ensino

e Formação, em 2020, foi publicada no início de 2022 a edição do volume II deste documento com uma atualização do mesmo, integrando novas fichas de boas práticas e inumerando todas as iniciativas desenvolvidas pela CS 11 em 2021.

Em 2022 foi reforçado o papel dos Grupos Temáticos, tendo agora novas coordenações e apostando numa maior divulgação e projeção da imagem externa deste grupo de voluntários ao serviço do Sistema Português da Qualidade (SPQ).

Destaca-se ainda a realização pela CS 11 de um webinar, em junho, e a sua conferência anual, em dezembro, subordinada ao tema “Participação dos estudantes na governação e na avaliação da qualidade nas Instituições de Educação e Formação”. A CS 11 participou ainda em várias iniciativas e eventos, designadamente na Newsletter IPQ (setembro), promoção do webinar Leis Q na Formação (novembro), integrado no Colóquio da Qualidade da APQ, Fórum da Qualidade, Encontro da RIQUAL e participação no Colóquio da Qualidade da APQ.

Encontra-se disponível mais informação sobre a CS 11 no site do IPQ em:
<http://www1.ipq.pt/PT/SPQ/ComissoesSectoriais/CS11/Pages/CS11.aspx>

5.2. A Nível Internacional

Neste contexto, além das participações institucionais, abaixo enumeradas, é de sublinhar a oportunidade que tem sido dada de a APQ, através do seu Presidente da Direção, ter intervenção em diferentes eventos internacionais da qualidade, realizados no ano de 2022 sobretudo em formato online, nomeadamente aqueles que decorreram no Japão, China, Índia e nos EAU, que se destacam pelo elevado número de participantes e relevância.

European Organization for Quality (EOQ)

Enquanto *National Representative* da EOQ, a APQ manteve em 2022 uma estreita colaboração com esta organização europeia, tendo o Presidente da Direção e representante da APQ, Pedro Saraiva, mantido a sua participação como Vice-Presidente do *Executive Board* da EOQ para o mandato 2020-2023.

Ressalta-se ainda a este nível a promoção do sistema europeu de reconhecimento de produtos (*European Quality Trademark*), que mereceu o apoio da APQ desde o seu início, bem como o reconhecimento dado ao Eng. Fernando Melo, sob proposta da APQ, enquanto *European Quality Leader* de 2022.

Foi em 2022 aceite o desafio para que o Congresso Europeu da Qualidade, promovido pela EOQ, venha em 2023 a ter lugar na cidade do Porto, ficando a APQ encarregue de coordenar a sua organização.

A APQ participou tanto na Assembleia Geral da EOQ, em junho, como nas diferentes reuniões do *Executive Board*, realizadas em formato online, além de ter dado a conhecer na revista Qualidade a realidade da qualidade vivida em diferentes países e divulgado diferentes eventos online promovidos pela EOQ e que contaram com participantes de Portugal.

European Foundation for Quality Management (EFQM)

Enquanto *Reference Organisation* da EFQM, a APQ manteve a cooperação institucional com esta organização europeia, designadamente no âmbito dos processos de reconhecimento pelos Níveis de Excelência, formação e na promoção do Modelo EFQM 2020.

American Society for Quality (ASQ)

Enquanto *World Partner* da ASQ, a APQ manteve a cooperação institucional com esta organização internacional, sendo de sublinhar que o Presidente e um Vice-Presidente da Direção da APQ integram igualmente o Board da ASQ.

International Academy for Quality (IAQ)

A APQ manteve durante 2022 uma colaboração institucional com a IAQ, sendo de ressaltar a participação do Presidente da Direção, Pedro Saraiva, como Vice-Presidente e membro do *Board of Trustees* da IAQ.

European Platform for Rehabilitation (EPR)

Foi dada continuidade ao acordo firmado com a EPR, tendo a APQ mantido a sua colaboração com esta organização europeia na sua condição de "*National Representative*", no âmbito da certificação EQUASS Assurance.

Fundação Iberoamericana para a Gestão da Qualidade (FUNDIBEQ)

Foi reforçada a colaboração institucional com a FUNDIBEQ, nomeadamente no âmbito da promoção do Prémio Iberoamericano da Qualidade, tendo sido identificadas organizações portuguesas potencialmente candidatas a este Prémio. A APQ foi convidada a participar, na qualidade de observador, na reunião do júri do referido Prémio.

06. Situação e Desempenho Financeiro

6.1. Resumo do Desempenho Financeiro

Apesar da situação difícil que se tem vivido, primeiro em contexto de pandemia e depois dos efeitos decorrentes igualmente da guerra na Ucrânia, os esforços de adaptação resiliente concretizados pela APQ permitiram fechar o ano de 2022 com uma posição muito sólida do ponto de vista económico e financeiro, refletida igualmente na obtenção de um resultado operacional (Gráfico 32) e de um resultado líquido positivos, muito acima de anos anteriores.



Gráfico 32. Evolução do resultado operacional alcançado pela APQ (2018-2022), com valores em Euros

Para a obtenção deste desempenho em muito contribuíram as diferentes atividades concretizadas em 2022 pela APQ e aqui reportadas, com um crescimento do volume de vendas e serviços prestados face a 2021 (Gráfico 33).

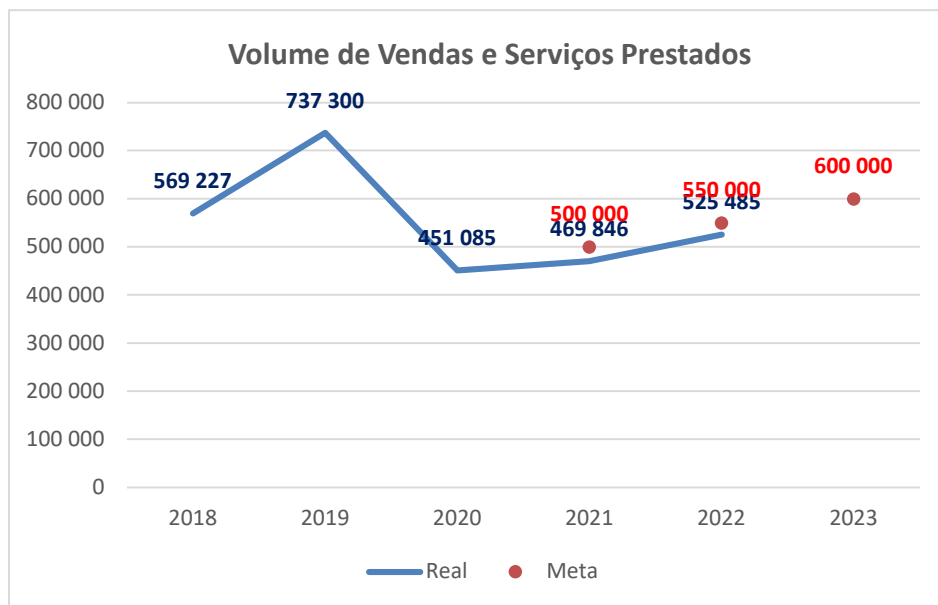


Gráfico 33. Evolução do volume de vendas e serviços prestados pela APQ (2018-2022), com valores em Euros

6.2. Demonstrações Financeiras e Correspondentes Anexos

APQ – Associação Portuguesa para a Qualidade
Demonstrações Financeiras Individuais
31 de dezembro de 2022

APQ – Associação Portuguesa para a Qualidade
Demonstrações Financeiras Individuais
Exercício 2022

Índice

Demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022

• Balanço Individual em 31 de dezembro de 2022.....	4
• Demonstração dos Resultados Individuais em 31 de dezembro de 2022.....	5
• Anexo	
1. Nota introdutória.....	6
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	7
3. Principais políticas contabilísticas.....	8
4. Ativos fixos tangíveis.....	10
5. Outros ativos financeiros.....	10
6. Clientes.....	10
7. Estado e outros entes públicos.....	11
8. Outros créditos a receber.....	11
9. Diferimentos.....	11
10. Caixa e depósitos bancários.....	12
11. Instrumentos de capital próprio.....	12
12. Fornecedores.....	12
13. Outras dívidas a pagar.....	12
14. Récito.....	13
15. Fornecimentos e serviços externos.....	13
16. Gastos com o pessoal.....	13
17. Outros gastos.....	14
18. Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	14
19. Resultados financeiros.....	14
20. Tributação autónoma.....	14
21. Compromissos.....	14
22. Eventos subsequentes.....	15
23. Informações exigidas por diplomas legais.....	15

Rua Carlos Alves, nº 3, r/c – Polo Tecnológico de Lisboa 1600-515 Lisboa
Contribuinte nº 500 960 410
Conservatória do registo comercial de Lisboa

PAS
2
Banco

Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022

Rua Carlos Alves, nº 3, r/c – Polo Tecnológico de Lisboa 1600-515 Lisboa
Contribuinte nº 500 960 410
Conservatória do registo comercial de Lisboa

3



APQ - Associação Portuguesa para a Qualidade

Balanço Individual em dezembro de 2022

(Valores expressos em euros)

	Notas	31-dez-22	31-dez-21
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	978 203,19	1 008 672,15
Investimentos financeiros	5	16 831,58	16 611,86
Total dos Ativos Não Correntes		995 034,77	1 025 284,01
Ativo corrente			
Clientes / Utentes	6	78 286,17	87 016,20
Estado e outros entes públicos	7	1 766,79	1 290,35
Outros créditos a receber	8	1 705,12	5 190,65
Diferimentos	9	13 218,64	15 027,31
Caixa e depósitos bancários	10	540 034,82	451 398,76
Total dos Ativos Correntes		635 011,54	559 923,27
Total do Ativo		1 630 046,31	1 585 207,28
Fundos patrimoniais			
Reservas	11	313 800,52	313 800,52
Resultados transitados	11	1 176 150,50	1 145 922,37
Resultado líquido do exercício	11	58 139,42	16 440,30
Total do fundo de capital		1 548 090,44	1 476 163,19
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	12	21 818,84	33 565,71
Estado e outros entes públicos	7	11 306,25	15 190,34
Financiamentos obtidos		460,38	-
Diferimentos	9	6 450,60	14 925,00
Outras dívidas a pagar	13	41 919,80	45 363,04
Total dos Passivos Correntes		81 955,87	109 044,09
Total do Passivo		81 955,87	109 044,09
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 630 046,31	1 585 207,28

Lisboa, 30 de janeiro de 2023

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIREÇÃO



APQ - Associação Portuguesa para a Qualidade

Demonstração dos Resultados Individuais
Exercício findo em dezembro de 2022

(Valores expressos em euros)

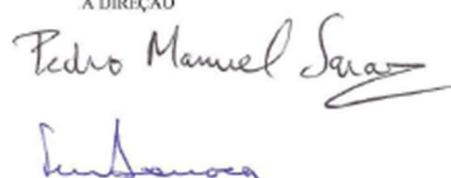
	Notas	31-dez-22	31-dez-21
Vendas e Serviços Prestados	14	525 485,03	469 845,66
Subsídios, doações e legados à exploração	14	4 646,82	7 816,43
Fornecimentos e serviços externos	15	(265 577,60)	(233 959,29)
Gastos com o pessoal	16	(187 497,24)	(194 252,83)
Imparidade de dividendos a receber (perda/inversões)	6	14 886,91	(1 047,67)
Outros rendimentos	14	539,41	2 493,32
Outros gastos	17	(11 512,84)	(9 482,12)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		80 970,49	41 413,50
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	18	(30 468,96)	(30 513,81)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		50 501,53	10 899,69
Juros e rendimentos similares obtidos	19	7 828,13	5 667,01
Resultado antes de impostos		58 329,66	16 566,70
Imposto sobre o rendimento do período	20	(190,24)	(126,40)
Resultado líquido do período		58 139,42	16 440,30

Lisboa, 30 de janeiro de 2023

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIREÇÃO



APQ – Associação Portuguesa para a Qualidade

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em euros)

I. Nota introdutória

A APQ – Associação Portuguesa para a Qualidade (APQ), é uma organização sem fins lucrativos, fundada em 1969, tendo sido reconhecida como Instituição de Utilidade Pública em 1984.

A Associação APQ tem a sua sede social na Rua Carlos Alves, nº 3, R/C, na freguesia de Camide, no concelho de Lisboa, e exerce a sua ação em todo o território nacional.

A Associação tem por objeto a promoção e divulgação de conhecimentos teóricos e práticos no domínio da Qualidade e Excelência das organizações, de modo a sensibilizar todos os Agentes para a melhoria contínua da inovação, da competitividade e da economia Portuguesa em geral.

No decorrer do exercício de 2022, a APQ manteve várias parcerias nacionais e internacionais, designadamente:

Projeto BECX (Best European Customer Experience), desenvolvido em parceria com a NOVA IMS da Universidade Nova de Lisboa, e que constitui um sucedâneo do Projeto ECSI Portugal, tem como objetivo a avaliação da Experiência do Cliente e a premiação das organizações que nos diversos setores de atividade da economia portuguesa mais se distinguem na oferta de uma experiência de excelência.

Projeto ONRH – Observatório Nacional de Recursos Humanos, trata-se de uma parceria com a Associação Portuguesa de Gestão das Pessoas (APG), a QUAL e a Qmetrics e constitui um sistema de avaliação e compreensão dos fatores conducentes à satisfação, lealdade e envolvimento dos colaboradores, baseado num conjunto de indicadores.

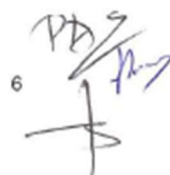
O projeto EQUASS – European Quality in Social Services, em parceria com a EPR – European Platform for Rehabilitation, tem como objetivo estimular o desenvolvimento do setor dos serviços sociais, promovendo o compromisso com a qualidade e a melhoria contínua, constituindo-se como um instrumento de garantia da qualidade reconhecido pelos clientes.

Parceria com a EOQ – European Organization for Quality no âmbito da promoção da Qualidade a nível europeu, assumindo a APQ atualmente uma Vice-Presidência do Executive Board, havendo a destacar em 2022 a colaboração no âmbito do sistema de reconhecimento de produtos com origem europeia (EQTM - European Quality Trademark) e do prémio European Quality Leader (EQL).

No âmbito da parceria com a EFQM – European Foundation for Quality Management a APQ é responsável pela promoção, formação e qualificação de profissionais no âmbito do Modelo EFQM, assim como pela gestão do esquema de reconhecimento Níveis de Excelência.

Rua Carlos Alves, nº 3, r/c – Polo Tecnológico de Lisboa 1600-515 Lisboa
Contribuinte nº 500 960 410
Conservatória do registo comercial de Lisboa

6



2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2022 as demonstrações financeiras da Associação foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística para as entidades do sector não lucrativo (SNC-ESNL), que integra a Norma Contabilística de Relato Financeiro (NCRF-ESNL). Atendendo a que a Associação tinha adotado o SNC com efeitos a 1 de janeiro de 2010, a transição para o SNC-ESNL não produziu quaisquer impactos.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Associação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, as “Provisões” são classificados como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC para as ESNL.

PAS
7
A7

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da APQ são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica “Gastos de financiamento”, se relacionados com empréstimos ou em “Outros gastos ou perdas operacionais”, para todos os outros saldos/transações.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

De acordo com o Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro, as taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Bem	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	8 a 50
Equipamento básico	5 a 10
Equipamento de transporte	4 a 25
Equipamento administrativo e utensílios	4 a 10
Outros activos fixos tangíveis	10 a 25

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”, consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Imposto sobre o rendimento

A Associação é uma entidade sem fins lucrativos e encontra-se isenta do Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), exceto no valor da tributação autónoma, que incide sobre os gastos com viaturas de turismo, despesas de representação, ajudas de custo e kms pagos por deslocações em viaturas próprias dos colaboradores.

3.4. Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas “Perdas de imparidade acumuladas”, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

Rua Carlos Alves, n.º 3, r/c – Polo Tecnológico de Lisboa 1600-515 Lisboa
Contribuinte n.º 500 980 410
Conservatória do registo comercial de Lisboa

8

PAS
fr

3.5. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

3.6. Provisões

A Associação analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.7. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.8. Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

3.9. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Associação.

A APQ reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Associação obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

3.10. Subsídios

Os subsídios são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Associação cumpre com todas as condições para o receber.

PAS
17

4. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2022 e de 2021 foi o seguinte:

	31-dez-22					Saldo em 31-dez-21
	Saldo em 01-Jan-22	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custos:						
Edifícios e outras construções	1 430 994,80	-	-	-	-	1 430 994,80
Equipamento básico	228 688,15	-	-	-	-	228 688,15
Equipamento de transporte	12 469,95	-	-	-	-	12 469,95
Equipamento administrativo	99 181,72	-	-	-	-	99 181,72
Outros ativos fixos tangíveis	3 244,95	-	-	-	-	3 244,95
	<u>1 774 579,57</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1 774 579,57</u>
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	441 263,28	25 523,76	-	-	-	466 787,04
Equipamento básico	519 644,36	5 404,94	-	-	-	525 049,30
Equipamento de transporte	12 469,95	-	-	-	-	12 469,95
Equipamento administrativo	96 887,04	2 046,96	-	-	-	98 934,00
Outros ativos fixos tangíveis	3 244,95	-	-	-	-	3 244,95
	<u>765 907,42</u>	<u>30 469,56</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>796 376,98</u>
	31-dez-21					Saldo em 31-dez-20
	Saldo em 01-Jan-21	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custos:						
Edifícios e outras construções	1 430 994,80	-	-	-	-	1 430 994,80
Equipamento básico	228 688,15	-	-	-	-	228 688,15
Equipamento de transporte	12 469,95	-	-	-	-	12 469,95
Equipamento administrativo	98 432,72	749,00	-	-	-	99 181,72
Outros ativos fixos tangíveis	3 244,95	-	-	-	-	3 244,95
	<u>1 773 830,57</u>	<u>749,00</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1 774 579,57</u>
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	415 796,58	25 523,76	-	-	-	441 320,34
Equipamento básico	209 100,51	2 943,69	-	-	-	212 044,20
Equipamento de transporte	12 469,95	-	-	-	-	12 469,95
Equipamento administrativo	94 838,62	2 046,42	-	-	-	96 885,04
Outros ativos fixos tangíveis	3 244,95	-	-	-	-	3 244,95
	<u>735 390,61</u>	<u>30 513,87</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>765 904,48</u>

5. Outros ativos financeiros

O movimento ocorrido na rubrica de “Outros ativos financeiros”, nos exercícios de 2022 e de 2021 foi o seguinte:

	31-dez-22		31-dez-21	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Investimentos em outras empresas	16 245,45	0,00	16 245,45	0,00
Outras aplicações financeiras				
FCT	586,13	0,00	366,41	0,00
	<u>16 831,58</u>	<u>0,00</u>	<u>16 611,86</u>	<u>0,00</u>
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
	<u>16 831,58</u>	<u>0,00</u>	<u>16 611,86</u>	<u>0,00</u>

6. Clientes

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Clientes” tinha a seguinte composição:

	31-dez-22		31-dez-21			
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente		
Clientes / Utilizadores						
Clientes outra corrente	15 222,72	36 026,39	20 809,39	87 086,20		
	15 222,72	36 026,39	20 809,39	87 086,20		
Perdas por imparidade acumuladas	-12 962,94	0,00	-20 809,39	0,00		
	2 259,78	36 026,39	0,00	87 086,20		
						</

PAS
JAS

A rubrica perdas por imparidade

Perdas por imparidades	31-dez-22	31-dez-21
Saldo a 1 de Janeiro	20 809,39	19 761,72
Aumento	2 713,09	1 047,67
Reversão	-17 600,00	0,00
Regularizações	7 040,46	0,00
	12 962,94	20 809,39

7. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-dez-22	31-dez-21
Ativo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	1 766,79	1 290,35
	1 766,79	1 290,35
Passivo		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	5 659,61	7 668,37
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	2 532,38	2 928,25
Segurança Social	3 080,25	4 584,97
Outros impostos e taxas - FCT	34,01	8,75
	11 306,25	15 190,34

Não existem dívidas em mora ao Estado e à Segurança Social, e os valores credores respeitam a dívidas correntes liquidadas no período seguinte.

8. Outros créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a rubrica “Outros créditos a receber” tinha a seguinte composição:

	31-dez-22		31-dez-21	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Adiantamentos a fornecedores	0,00	209,92	0,00	379,98
Outros	0,00	1 495,20	0,00	4 810,67
	0,00	1 705,12	0,00	5 190,65

9. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 os saldos da rubrica “Diferimentos” do ativo e passivo foram como segue:

	31-dez-22	31-dez-21
Diferimentos (Ativo)		
Seguros pagos antecipadamente	1 344,16	1 480,67
Outros gastos a reconhecer	11 874,48	13 546,64
	13 218,64	15 027,31
Diferimentos (Passivo)		
Proveitos Patrocínios	0,00	7 000,00
Proveitos Equiss	4 775,00	7 925,00
Proveitos formação	1 675,60	0,00
	6 450,60	14 925,00

PAC
T-1

Os valores ativos desta rubrica incluem além de seguros emitidos em 2022 referentes ao período seguinte, e em outros gastos a reconhecer regista prestação de serviços faturados em 2022, sendo o serviço prestado em 2023.

Nos diferimentos passivos são registados proveitos faturados em 2022 cujos custos acontecem no ano de 2023.

10. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-dez-22	31-dez-21
Caixa	1 000,00	1 000,00
Depósitos à ordem	539 034,82	450 398,76
	<u>540 034,82</u>	<u>451 398,76</u>

11. Instrumentos de capital próprio

Os movimentos efetuados no Capital Próprio, em 2022 foram os seguintes:

Contas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Transferências	Saldo final
Capital próprio:					
Outras Reservas	313 800,52	0,00	0,00	0,00	313 800,52
Resultados transferidos	1 145 922,37	16 440,30	0,00	13 747,83	1 176 150,50
Resultado líquido do exercício	16 440,30	58 139,42	-16 440,30	0,00	58 139,42
	<u>1 476 163,19</u>	<u>74 579,72</u>	<u>-16 440,30</u>	<u>13 747,83</u>	<u>1 548 050,44</u>

12. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	31-dez-22	31-dez-21
Fornecedores conta corrente	21 818,84	33 565,71
	<u>21 818,84</u>	<u>33 565,71</u>

13. Outras dívidas a pagar

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica "Outras dívidas a pagar" não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Acrescimos de gastos - diversos	0,00	672,81	0,00	10 160,84
Acrescimos de gastos - remunerações	0,00	31 925,50	0,00	23 336,30
Adiantamento de clientes	0,00	9 321,49	0,00	11 865,90
	<u>0,00</u>	<u>41 919,80</u>	<u>0,00</u>	<u>45 363,04</u>

Handwritten signature and initials: PAS, 12, and a stylized signature.

14. Rêdito

O rêdito reconhecido pela Associação em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é detalhado conforme se segue:

	31-dez-22	31-dez-21
Vendas	5 458,11	1 210,43
Prestação de serviços		
Quotas	143 039,25	156 005,08
Projetos	44 794,34	50 088,58
Ações de formação	267 882,86	222 123,00
Eventos	18 957,97	0,00
Patrocínios	35 850,00	20 000,00
Serviços secundários	9 502,50	20 418,57
Total da prestação de serviços	520 026,92	468 635,23
Total das Vendas e da Prestação de Serviços	525 485,03	469 845,66
Outros rendimentos e ganhos		
Subsídio à exploração	4 646,82	7 816,43
Outros	539,41	2 493,32
Total de outros rendimentos	5 186,23	10 309,75

Na rubrica de "Vendas" regista-se o valor referente aos livros e revistas vendidos.

15. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

	31-dez-22	31-dez-21
Subcontratos	6 021,49	23 369,82
Serviços especializados	209 348,86	183 536,53
Materiais	4 491,88	4 487,37
Energia e fluídos	7 190,30	4 855,91
Deslocações, estadas e transportes	6 367,99	1 801,53
Serviços diversos	32 157,08	15 908,13
Rendas e alugueres	15 573,54	2 423,21
Comunicação	11 481,36	11 693,12
Seguros	2 372,82	659,73
Contencioso e notariado	10,00	5,00
Limpeza, higiene e conforto	828,22	636,79
Despesas representação	336,70	0,00
Outros serviços	1 554,44	490,78
	265 577,60	233 959,29

16. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

	31-dez-22	31-dez-21
Remunerações do pessoal	154 319,68	159 991,34
Indemnizações	1 090,91	0,00
Encargos sobre remunerações	30 265,58	32 440,31
Seguros	1 671,07	1 670,98
Outros gastos com pessoal	150,00	150,00
	187 497,24	194 252,63

Não existem saldos devedores e credores entre a Associação e o pessoal.

Rua Carlos Alves, n.º 3, r/c – Polo Tecnológico de Lisboa 1600-515 Lisboa
Contribuinte n.º 500 960 410
Conservatória do registo comercial de Lisboa

17. Outros gastos

Os outros gastos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foram como segue:

	31-dez-22	31-dez-21
Impostos	2 510,23	1 131,22
Quotizações	8 972,00	8 170,00
Outros gastos e perdas	30,61	180,90
	11 512,84	9 482,12

18. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Esta rubrica, nos períodos de 2022 e de 2021, tinham a seguinte composição:

	31-dez-22			31-dez-21		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Activos fixos tangíveis	30 468,96	0,00	30 468,96	30 513,81	0,00	30 513,81
	30 468,96	0,00	30 468,96	30 513,81	0,00	30 513,81

19. Resultados financeiros

Esta rubrica, nos períodos de 2022 e de 2021, tinham a seguinte composição:

	31-dez-22	31-dez-21
Juros e rendimentos similares obtidos		
Dividendos	7 828,13	5 667,01
	7 828,13	5 667,01

20. Tributação autónoma

Os valores considerados para o cálculo da tributação autónoma foram de:

		31-dez-22	31-dez-21
Conservação de viaturas		615,66	464,70
Combustíveis		807,02	232,23
Estacionamentos e portagens		148,61	168,25
Seguros		204,28	165,75
Aluguer viaturas		0,00	135,06
Imposto sobre transportes rodoviários		57,73	57,73
		1 833,30	1 223,72
	10%	183,33	122,37
Kms		138,18	80,55
		138,18	80,55
	5%	6,91	4,03
Total		190,24	126,40

21. Compromissos

Em 31 de dezembro de 2022, a Associação não regista nenhum compromisso não registado no balanço da Entidade.

Rua Carlos Alves, nº 3, r/c – Polo Tecnológico de Lisboa 1600-515 Lisboa
Contribuinte nº 500 960 410
Conservatória do registo comercial de Lisboa

22. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

23. Informações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a Associação APQ não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, a Direção informa que a situação da Associação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Lisboa, 30 de janeiro de 2023

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIREÇÃO




07. Agradecimentos

Nada do que a APQ conseguiu alcançar em 2022, e muito foi, conforme aqui relatado, teria sido possível sem a cumplicidade, envolvimento e dedicação de um conjunto muito alargado de pessoas e entidades. Assim sendo, a Direção da APQ quer aqui reconhecer publicamente o apoio incessante e deixar por este via os seus agradecimentos:

- Aos membros dos demais Órgãos Sociais da APQ, designadamente à Mesa da Assembleia Geral e ao Conselho Fiscal, pelo apoio franco e construtivo que prestaram à Direção e pela disponibilidade que demonstraram em todas as ocasiões em que a sua colaboração foi solicitada;
- A todos aqueles que representam a APQ em diferentes tipos de comissões, estruturas dinamizadoras e perante entidades externas, pelo seu dedicado e decisivo contributo;
- Aos Associados da APQ, principal razão de ser da Associação, cuja participação no trabalho associativo e nos eventos realizados, constituiu um importante estímulo para o trabalho desenvolvido, o progresso e resultados alcançados;
- Às Empresas Associadas, Entidades Parceiras e Formadores, cujo apoio em muito contribuiu igualmente para a construção do sucesso obtido;
- A todas as Entidades, Públicas e Privadas, que, como clientes, apoiantes ou patrocinadoras, colaboraram com a APQ nas realizações que durante o ano foram levadas a cabo;
- E como os últimos são os primeiros, aos Colaboradores da APQ que, com o seu empenho, enorme dedicação e “amor à camisola”, contribuíram de forma decisiva para quase tudo aquilo que se apresenta neste relatório, pois é esta pequena grande equipa que faz a APQ acontecer todos os dias do ano.

Realmente, como este leque de merecidos agradecimentos bem demonstra, "QUALIDADE SOMOS TODOS NÓS!".

Lisboa, 7 de fevereiro de 2023

Presidente da Direção

Pedro Manuel Tavares Lopes de Andrade Saraiva

Vice-Presidentes da Direção

DELTA SERVIÇOS – Consultoria e Serviços Partilhados, representada por Maria João Cunha (Delegação Regional do Sul)

EDA – Eletricidade dos Açores, representada por Bruno José Henriques Vieira (Delegação Regional dos Açores)

Eduardo Luís de Andrade Morgado

Francisco Manuel Ribeiro Cardoso Barroca

INSULAR – Produtos Alimentares, representada por Bárbara Pires (Delegação Regional da Madeira)

José Carlos Fernandes Pereira (Delegação Regional do Norte)

Maria Odete Anina Fernandes

Paulo Alexandre da Costa Araújo Sampaio

Rui Jorge dos Santos Ramos

SIEMENS, representada por Marina Adelaide Azancot Arnaud Guerra

QUALIDADE SOMOS TODOS NÓS !

 214 996 210

 geral@apq.pt

 www.apq.pt